



LUSO
JORNAL

Edition n° 267 | Série II, du 01 juin 2016
Hebdomadaire Franco-Portugais

GRATUIT

O jornal das Comunidades lusófonas de França, editado por CCIFP Editions,
da Câmara de Comércio e Indústria Franco Portuguesa



07

A primeira edição do Salão Internacional
do Vinho Português vai ter lugar no Parc
Floral de Paris, nos dias 4, 5 e 6 de junho.

Edition

F R A N C E



Transferts BCP

TRANSFEREZ
VERS LE PORTUGAL
ET GAGNEZ UNE
MACHINE A CAFE *

Delta

*Voir conditions sur banquebcp.fr

banque BCP

02

Política. O Deputado Paulo Pisco vai apresentar, na próxima semana, uma Moção sobre Comunidades portuguesas no Congresso do Partido Socialista.

05

Champigny. Vai ser inaugurado no próximo dia 11 de junho, em Champigny, um monumento de homenagem ao ex-Maire Louis Talamoni.

11

Exposição. Susana Alexandre expôs no Salão da Fotografia Contemporânea de Paris e apresentou a nova série "119" sobre violência sexual.

17

Miss. Leonor Manuel Vaz foi eleita na semana passada, Miss Guiné-Bissau em França 2016, num concurso organizado em Aubervilliers.



Sporting Club de Paris Campeão francês de Futsal

21

Clube franco-português já ganhou 11 títulos nacionais

SCP



ASSURANCE-VIE
FIDELIDADE INVEST
CONTRAT EN EUROS

*Taux actuariel net de frais de gestion et avant de prélèvement sociaux et fiscaux de 3 % réalisé au 31/12/2013.

3%

TAUX DE RENDEMENT
NET EN 2015*

Les rendements passés ne préjugent pas des rendements futurs.

FIDELIDADE
ASSURANCE DEPUIS 1808

fidelidade.fr

→ Congresso do Partido Socialista

→ Pergunta
do leitor

Pergunta:

Senhor Diretor,

[...] Parabéns por divulgar as atividades que nós organizamos fora de Paris, porque durante muitos anos parecia que só existia Paris e o resto era paisagem. [...] Como podemos ser colaboradores do LusoJornal?

Carla Ribeiro (mail)

Resposta:

Cara leitora,

Obrigado pelas palavras simpáticas que diz a nosso respeito.

Sabe, há efetivamente em Paris um grupo de Portugueses, que se conhece, que nós conhecemos, e que julga que tudo deve circular à volta deles. É gente de bem, é gente que respeitamos, alguns dão bem entre eles, outros dão-se mal, mas, se contarmos bem, não passarão de 200 ou 300 pessoas (estarei a exagerar?). É gente que gosta de se ver nas fotografias, é gente que vemos regularmente nas publicações (no LusoJornal e nos nossos colegas).

Mas o LusoJornal sempre se posicionou acima disso, sempre pretendeu comunicar para os 99% de Portugueses residentes em França que não estão neste “grupinho”. Será esta a razão do nosso “sucesso”? Acredito que sim. Ter mais de 40.000 leitores por semana só se justifica por isso mesmo.

Qual seria o interesse de só falar deste grupinho? Só se fosse por interesse comercial (pode ser um argumento respeitável). Mas até por interesse comercial, se eu tivesse uma empresa, gostaria mais de comunicar para os outros do que comunicar para mim próprio...

Por isso, pode enviar-nos informações sobre os seus eventos, nós tentaremos continuar a falar de todos: de Paris, da região parisiense e da província (sem qualquer carga pejorativa para este termo). Continuaremos à procura de Portugueses que nem estão relacionados com a “Comunidade”. Tentaremos mostrar que esta presença portuguesa em França é riquíssima, heterogênea e dinâmica. E é isso mesmo que faz com que os Portugueses de França sejam muito respeitados.

É isto que faz com que este “seu” LusoJornal seja um jornal muito apreciado, respeitado e sobretudo muito lido.

Carlos Pereira

Diretor do LusoJornal

Paulo Pisco apresenta Moção que defende ensino da história da emigração nas escolas e Museu

O ensino da história da emigração nas escolas e a criação de um Museu Nacional da Emigração são duas das propostas de uma moção setorial que será apresentada pelo Deputado Paulo Pisco durante o congresso do Partido Socialista, que decorre em Lisboa na próxima semana.

Na moção “Fazer a diferença nas Comunidades” sublinha-se que “a história da emigração portuguesa precisa de ser conhecida nas suas várias dimensões a nível do ensino secundário, um trabalho que já devia estar feito há muito tempo”.

O ensino da história da emigração nas escolas, segundo o documento, “é uma forma de dignificar a valorizar a emigração portuguesa que ainda é vista com estigma e preconceito pela sociedade e pelas instituições, e fomentar os estudos destas temáticas ao nível do ensino superior deve ser assumido como um dos objetivos de qualquer governação”.

“Não basta afirmarmos a grandiosidade do povo que deu novos mundos ao mundo e estarmos sempre a exaltar o nosso universalismo. Temos também de olhar de frente para a nossa emigração, para aquilo que ela representa, para as feridas que se abriram possam sarar, sobretudo com o drama da emigração para França nos anos 60 e 70, com a miséria nos bidonvilles na periferia de Paris. É preciso conhecer a forma como a ditadura geriu a emigração e condicionou milhares de vidas. Como após o 25 de abril os sucessivos governos e os poderes públicos encararam as políticas para as Comunidades. Estas realidades, por mais duras que sejam, precisam ser



Deputado Paulo Pisco

DR

assumidas como parte integrante do que somos. De nada vale tentar esconder uma realidade que está sempre presente de forma profundamente emotiva. Todos os portugueses merecem o reconhecimento e valorização. Não pode ser a nação a fomentar a existência de portugueses de primeira e de segunda. Para isso já bastou o mal que a todos fez a ditadura de Salazar e Caetano e a forma como amesquinhou todo um povo”

• PUB

Tarot de Marseille

Tarologue Helena

Consultas de Tarot

Todos os dias das 9h às 18h no meu escritório unicamente com marcação

Consultas por Skype
Consultas por telefone
Deslocação a domicílio

Faça uma limpeza energética em sua casa tome um banho de limpeza espiritual

Deixe entrar a luz do sol na sua vida.

15, Rue Marcel Bourdarias
94140 Alfortville

Tel. 06 69 25 11 12

helenazik20@yahoo.fr
Facebook: Helena Guimaraes

lê-se no documento a que o LusoJornal teve acesso.

“Por outro lado, com o mesmo sentido pedagógico, o Estado devia começar a pensar em criar um grande Museu Nacional da Emigração, com este ou outro nome. A nossa identidade coletiva está marcada pelas migrações que ao longo dos séculos deixaram um legado histórico e humano de uma riqueza imensa, que nunca deveríamos descurar”, refere-se na Moção. “É paradoxal que a emigração portuguesa esteja retratada em grandes museus na França, Alemanha ou Suíça e em Portugal não haja mais do que algum museu municipal, com as limitações que isso representa e, por maior que seja a boa vontade e a importância dos seus espólios, não chega para honrar e dignificar a magnífica, para o bem e para o mal, dimensão das migrações portuguesas”. Segundo o documento, independentemente de o Partido Socialista estar no poder ou na oposição, deve sempre “defender políticas públicas sólidas para as Comunidades em todas as suas dimensões, do ensino aos Consulados, da participação cívica ao associativismo, do domínio social à cultura”.

“Devemos, acima de tudo, ter uma estratégia coerente e consistente para valorizar, reconhecer e dignificar as nossas comunidades. E assim também fazer a diferença”, indica o texto cujo primeiro proponente é o Deputado eleito pelo círculo eleitoral da Europa, Paulo Pisco.

No documento refere-se que o Partido Socialista nasceu também fora do país durante a ditadura, em 19 de abril de 1973, na Alemanha, em Bad Munstereifel, e entre os seus fundadores havia exilados e emigrantes.

“Na emigração misturam-se as misérias e as grandezas de um país que nem sempre deu futuro aos seus cidadãos, mas que sempre tiveram uma extraordinária vontade de vencer, que conseguiram superar todos os obstáculos que se lhes apresentaram no caminho. Mistura-se o drama da emigração a ‘salto’ para os bidonvilles e o estigma e o medo instilado pela PIDE aos que tinha de emigrar com a extraordinária capacidade de adaptação nos quatro cantos do mundo, onde fomos moldando culturas e costumes e assim deixámos a nossa marca na História e nas histórias das nações” lê-se na Moção. “É preciso compreender estas dimensões da nossa existência coletiva presente na relação com as Comunidades e colocá-las como pano de fundo das nossas ações político-partidárias”.

O PS, segundo a moção, precisa de reforçar a sua relação com as secções no estrangeiro e tem de ser “ambicioso na sua relação com as Comunidades”.

“Só assim será possível ao partido crescer nas comunidades, atrair novos militantes e estar motivado para ganhar as batalhas eleitorais do futuro, particularmente nas eleições para a Assembleia da República e para o Parlamento Europeu”, indica-se. Segundo o documento, é necessário criar um site e uma newsletter exclusivamente dirigida aos militantes das Comunidades como forma de os manter informados e assim potenciar a dinamização de iniciativas e aumentar a sua motivação e interesse. Por outro lado, as secções devem partilhar todo o tipo de informação, indica-se ainda na moção.

Para além de Paulo Pisco, a Moção foi apresentada por uma vasta lista de militantes socialistas, entre os quais se destaca a antiga Ministra da Cultura Gabriela Canavilhas, o Deputado e ex-coordenador da Campanha de António Costa às eleições legislativas Ascenso Simões, Aurélio Almeida Pinto, Maria Luísa Pinto, Maria Fernanda Pinto, Fernando Silva, todos militantes da acção socialista de Paris.

A limitação proporcional dos salários dentro de cada empresa pública ou privada e a legalização da eutanásia, da prostituição e das drogas leves são algumas propostas das dez moções setoriais que serão discutidas no 21º Congresso do PS que decorre nos dias 03, 04 e 05 de junho, em Lisboa.

→ Associação dos lesados vai voltar a reunir com o Mediador

Lesados do BES querem manifestar no dia 10 de junho em Paris

A Associação Movimento dos Emigrantes Lesados Portugueses (AMELP) vai reunir-se com Diogo Lacerda Machado no próximo dia 6 de junho e promete intensificar os protestos caso não se encontre uma solução nesse dia, disse o Presidente da Associação. “Há força de vontade da parte do Governo, mas não há do Novo Banco”, disse à Lusa o Presidente da AMELP, Luís Marques.

A AMELP reuniu-se na sexta-feira da semana passada com o advogado Diogo Lacerda Machado que o Governo nomeou como mediador para tentar negociar uma solução com o Novo Banco para os cerca de 2.000 emigrantes lesados pelo Banco Espírito Santo (BES). No entanto, segundo Luís Marques, esta reunião foi inconclusiva, uma vez que os lesados entregaram novos documen-

tos a Diogo Lacerda Machado, mas “o Novo banco não apresentou nada em concreto”.

“Achamos que o Novo Banco não tem força de vontade para encontrar uma solução e se na reunião agendada para o dia 6 de junho não houver nada em concreto, vão intensificar-se os protestos contra o Novo Banco e o Banco de Portugal (BdP)”, referiu o Presidente da associação que representa estes clientes.

A Associação Movimento dos Emigrantes Lesados Portugueses tem marcadas duas manifestações em Paris, nomeadamente a 10 de junho, coincidindo com as comemorações do Dia de Portugal na capital francesa, nas quais estará o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

No passado dia 28 de abril, Lacerda Machado reuniu-se com a AMELP,

uma reunião na qual os emigrantes lesados deram a conhecer o seu caso e o advogado deu pistas sobre os próximos passos a seguir com vista a uma solução.

A escolha de Lacerda Machado para intervir como mediador em nome do executivo aconteceu depois da reunião de 18 de abril, em Paris, entre a AMELP e o Primeiro-Ministro, em que António Costa se comprometeu a nomear um representante para este assunto. Inicialmente, após a resolução do BES, a 4 de agosto de 2014, os emigrantes que se diziam lesados ascendiam a 8.000 num total de 728 milhões de euros de dinheiro investido. No entanto, no verão do ano passado, o Novo Banco propôs uma solução comercial aos emigrantes detentores de vários produtos comercializados pelo BES (Poupança Plus, Top

Renda e Euro Aforro), que permitia a recuperação faseada da quase totalidade das aplicações, tendo tido acolhimento por parte de 80%.

Por resolver ficou assim o caso dos emigrantes que não aceitaram a proposta - com a própria AMELP a considerar então que a complexidade da solução não se adequava ao perfil financeiro dessas pessoas - e ainda os cerca de 400 emigrantes que subscreveram os produtos Euro Aforro 10 e EG Premium, para os quais o Novo Banco não fez proposta, considerando que não era possível pelo tipo de produto financeiro em causa.

Quanto à AMELP, exige que seja o Novo Banco (o banco de transição que ficou com ativos do BES) a contribuir para uma solução que devolva aos emigrantes as suas poupanças.

Elus d'origine portugaise



Nom: Lino Ferreira

Ville: Tremblay-en-France

Fonction: Conseiller municipal délégué

Parti: Europe Ecologie - Les Verts

Délégations: Coopération décentralisée

Première élection: 2001

Autres représentations: Conseiller territorial Terres d'envol

Ville d'origine au Portugal: Vila Nova de Famalicão

Comment s'est fait le déclic pour rentrer en politique?

A l'âge de 15 ans, en 1980, de retour à mon village natal, nous avons reçu l'interdiction d'utiliser l'eau du puits, qui se trouvait dans le jardin depuis des générations. L'eau polluée ajoutée au fait de devoir payer l'eau à une «compagnie» a provoqué un déclic en moi.

Quelles ont été les principales difficultés dans les fonctions actuelles?

La principale difficulté pour un élu local qui a un emploi à plein temps est de réussir à concilier les deux, voir les trois en y ajoutant la vie personnelle et familiale.

Y a-t-il encore un espoir d'enrayer le processus de dérèglement climatique?

Oui, si à l'instar de mon pays d'origine, le Portugal, toute la planète opère rapidement une conversion de son recours à des énergies propres plutôt que fossiles.

Un partenariat de LusoJornal avec Cívica

Terminou a greve na Caixa Geral de Depósitos

Os trabalhadores da Caixa Geral de Depósitos (CGD) em França terminaram na semana passada uma semana em greve “por motivos salariais, pelas condições de trabalho e por temerem pela continuidade da empresa”, disse à Lusa fonte sindical. “Hoje toda a gente retomou os seus postos. Assinámos um protocolo de acordo de fim de greve ontem à meia-noite”, adiantou Lurdes Monteiro, delegada sindical da CGD em Paris.

A delegada sindical explicou que “o acordo abrange condições de recuperação de poder de compra porque os salários não eram atualizados há cinco anos”, tendo havido também “compromissos da Direção” relativamente a “melhores condições de trabalho” e medidas para assegurar a continuidade da sucursal da CGD em Paris, nomeadamente “formações específicas do pessoal e produtos novos para a clientela”.

“Foram sete dias de greve, começando com 50% de adesão e acabando com 64%. Todos os dias havia mais gente

a aderir. Estou otimista em relação ao acordo que vamos vigiar de muito perto”, acrescentou Lurdes Monteiro, sublinhando que os trabalhadores receberam a notícia do acordo alcançado “com bastante satisfação e com a sensação de que valeu a pena lutar”.

Por parte da Direção da Sucursal, uma nota foi enviada à imprensa confirmando que “no seguimento de um diálogo intenso e construtivo, o bom senso de todos permitiu chegar a um acordo. A rápida resolução da situação permite-nos garantir (como durante estes dias, apesar de menor reatividade) a qualidade de serviço aos clientes, que é a nossa prioridade absoluta”. A greve começou a 17 de maio, o dia em que a delegada sindical denunciou à Lusa “a falta de efetivos, as horas extraordinárias não pagas e um máximo de baixas e ausências por motivos de doenças prolongadas, depressão e ‘burn out’”, temendo o fecho de agências em França porque “os clientes fecham contas às centenas”.

A paralisação tinha sido convocada

pelos sindicatos FO, CGT e CFTC e foi levada ao Parlamento por Deputados do PCP e do BE que questionaram o Governo sobre o futuro da CGD em França. No comunicado final, os sindicatos agradeciam também o apoio do Sindicato dos Professores das Comunidades Lusíadas (SPCL) e da Associação dos Emigrantes Lesados do BES (AMELP).

O comunicado final falava de vitória. “Os sindicatos e as demais instâncias representativas dos trabalhadores da CGD França lembram que o que estava em causa nesta ação de luta era inverter a degradação salarial e das condições de trabalho, defender o serviço público e a perenidade da Sucursal em benefício da Comunidade portuguesa em França. Após sete dias de luta intensa, foram obtidas melhorias salariais significativas para o conjunto dos mais de 500 trabalhadores da Sucursal, e escalonada a implementação de medidas concretas tendentes a melhorar as condições de trabalho e nomea-

damente o registo e pagamento das horas extraordinárias trabalhadas nas agências”.

O comunicado diz ainda que “os sindicatos da CGD França obtiveram igualmente da Direção Geral da Instituição Pública a garantia da criação de novos produtos para limitar uma parte da atual fuga de clientes e a implementação de ações de formação dedicadas ao pessoal da rede”.

Confrontado com os receios de fecho de agências, Rui Soares, Diretor-geral da Caixa Geral de Depósitos França, garantiu, à Lusa, a boa saúde financeira da instituição em França. “No ano passado, foi o nosso ano mais rentável. Estamos a crescer mais de 10% ao nível da atividade com as empresas. Temos indicadores que são muito positivos e temos evoluído muito bem, quer em termos de volume de negócios, quer em termos de relações com os clientes, quer em termos de rentabilidade”, declarou, sublinhando que “não é verdade” que haja “centenas de clientes a fechar contas”.

● PUB



**GAGNEZ
100 CAPSULES
POUR L'ACHAT
D'UNE GOOL
EVOLUTION**



Une fête Qool pour vos parents ?

www.mydeltaq.com

© Promocionale participativa da minha festa Qool. É necessário criar uma conta no site. Imagem de exemplo.
(Promocionale participativa da minha festa Qool. É necessário criar uma conta no site. Imagem de exemplo.)

em síntese

Ordem dos Médicos do Centro cria Gabinete de apoio aos médicos emigrados

A Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos (SRCOM) apresentou em Coimbra o Gabinete de Apoio aos Médicos Portugueses no Estrangeiro, que tem como principais áreas de atuação o fomento de um “regresso mais facilitado” aos profissionais residentes no estrangeiro, o fornecimento de informação necessária para médicos que decidem emigrar e o aprofundamento da ligação com médicos que trabalham no estrangeiro (com permanente envio de informação), disse o Presidente da SRCOM, Carlos Cortes. O projeto pioneiro a nível nacional arrancou devido à “nova realidade” da emigração médica, explicou Carlos Cortes, sublinhando que nos últimos três anos emigraram cerca de 1.300 profissionais, 52% dos quais com menos de 35 anos e 65% sem especialidade médica.

Neste momento, “muitos dos concursos são fechados” e torna mais difícil o regresso de médicos emigrados, sendo necessário o executivo “aproveitar esta vontade” dos profissionais e “fomentar uma autoestrada de regresso” aos clínicos.

Face à falta de “médicos em algumas áreas e especialidades”, o Ministério da Saúde poderia aproveitar a “bolsa considerável” de clínicos portugueses no estrangeiro para colmatar as dificuldades de recursos humanos. Segundo Carlos Cortes, de momento, “os médicos saem e têm sido esquecidos”.

Para o dirigente da Ordem dos Médicos, o Gabinete também terá uma vertente de ação política “para sensibilizar para esta realidade”, ao mesmo tempo que irá elaborar um “guia de regresso ao médico no estrangeiro”.

“Nós queremos continuar a estar a par daquilo que acontece no nosso país de origem. Há uma necessidade grande de manter esta ligação com o nosso país”, sublinhou Alberto Pais, especialista em Medicina Geral e Familiar, atualmente a exercer em França. Para além da necessidade de ligação ao país, a vontade de retorno é algo que está “sempre no horizonte”, frisou o jovem médico, defendendo “mais instrumentos de mobilidade” para facilitar o retorno ao país.

@ Quer comentar ?
contact@lusojournal.com

→ Na presença do Cônsul Honorário de Portugal em Orléans

23 Anos da Geminção entre Ovar e Phitiviers

A geminação entre Ovar, localidade portuguesa do distrito de Aveiro, e Pithiviers, localidade no Loiret, situada a cerca de 60 km a norte de Orléans, foi iniciada em 1993 com a assinatura de uma primeira Carta de intenções em França e, no ano seguinte, devidamente formalizada em Ovar. Mas foi principalmente a partir de 2004, graças ao empenho e esforços de Ana Lúcia Thierry, Presidente da associação Les Azulejos, que um novo impulso foi dado ao relacionamento entre as duas localidades, através de celebrações e atividades mútuas e diversas.

Esta associação tem como missão a promoção da cultura dos países lusófonos e de língua portuguesa, com exposições temáticas ligadas à pintura, azulejos, bordados, gastronomia. Uma vez por semana, Ana Lúcia Thierry dá cursos de português a adultos e adolescentes, cuja receita simbólica reverte para a coletividade. Na semana passada, o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Ovar, Domingos Silva, liderou uma delega-



Cônsul Honorário, Maire, Presidente da Associação, Confrarias
DR

ção em que se integravam Ricardo Nunes, Arrais do Mar (o equivalente a Presidente da Direção) e Francisco Casaca, Confrade, membros da Confraria Gastronómica de Ovar, e Gabriela Ribeiro, Chanceler-mor e Adérito Carlos Ferreira, Chanceler, membros da Confraria do Pão e Ló de Ovar, marca regional certificada.

A comitiva integrava ainda o jovem grupo musical Conversa de Botequim, de Ovar, que produz música portuguesa e brasileira e se deslocou expressamente de Portugal para atuar na sala de festas de Pithiviers. Durante a cerimónia principal, que ocorreu no dia 28 de maio nas instalações da Mairie de Pithiviers, a Con-

fraria Gastronómica de Ovar assinou um Protocolo de geminação com a Confraria de Pithiviers, na pessoa do seu Presidente Jean Philippe Liger, cujo objetivo é a divulgação do Pão de Ló nacional e do “Pithiviers”, especialidade da doçaria local, “conscientes que a gastronomia e a cultura são valores que unem e contribuem para a boa relação entre os povos, aspetos que interessa proteger, valorizar e promover, com a finalidade de estabelecer e manter os elos permanentes e de cooperação e de amizade entre as duas associações”.

As principais cerimónias decorreram na presença do Cônsul Honorário de Portugal em Orléans, José de Paiva, do Maire de Pithiviers, Philippe Nolland, da Primeira-Adjunta do Maire, Monique Bévière, igualmente Conselheira regional, da Presidente da associação “Os Azulejos”, Ana Lúcia Thierry, dos representantes da comitiva nacional, de vários membros do Conselho municipal e membros associativos.

→ Du 26 au 29 mai

Les Rotariens de Porto de Mós ont visité Oloron

Il y a trois ans, les membres du Rotary Club d'Oloron Sainte Marie (64), se sont rendus au Portugal sur l'invitation du Rotary Club de Porto de Mós, dont Elsa Godfrin avait facilité le jumelage. Il était donc « normale » que le Rotary Club d'Oloron, présidé par Jean Montoulieu, accueille en retour leurs homologues Portugais qui sont arrivés au nombre de 7 seulement, avec leur Président Rogério Torcato, pour participer à cette première rencontre dans les Pyrénées.

Les Rotariens Oloronais leur ont préparé un magnifique programme qui les ont conduit à visiter Oloron et les environs, le tout suivi par des dégustations de produits locaux et un excellent repas en toute convivialité avec des chants béarnais durant apéritif, interprétés par Montanhas E Ribere, groupe béarnais bien connu, devant l'exposition photos sur Porto de Mós,



Au Rond-Point du Portugal
DR

préparé par la Présidente de l'association France-Portugal. Plusieurs élus étaient présents, dont

le Maire d'Oloron, Hervé Lucbereilh, et Daniel Lacrampe, Président de la CCPO.

Christian et Elsa Godfrin, responsables de l'association France-Portugal étaient conviés à ce partage d'amitié, où tout le monde se promit de se retrouver autour peut être d'un échange musical.

Les Rotariens portugais ont à leur tour interprété quelques belles mélodies de musique traditionnelle accompagnées par leur compagnon António, un ami qui non seulement joue de la guitare à la perfection, mais chante aussi du bel canto!

Le dernier jour de leur séjour, les Portugais se sont rendus à Lourdes, non sans avoir auparavant fait un détour par le Rond Point du Portugal dont les pierres ont été offertes par la Municipalité de Porto de Mós pour les vingt ans de l'Association France-Portugal, en 2007. Ce qui a permis à celle-ci d'être nommée aux Talents en 2008.

Município de Arcos de Valdevez participou na Feira do território em Dammarie-les-Lys

A Câmara Municipal dos Arcos de Valdevez, representada pelo Vereador Helder Barros, esteve nos dias 13, 14 e 15 de maio em Dammarie-les-Lys, cidade geminada com Arcos de Valdevez, para participar na Festa do Território. Um certame que serviu para dar a conhecer os produtos locais arcuenses ao nível da gastronomia, vinhos e artesanato, bem como para reunir todos os municípios geminados com esta vila francesa, nomeadamente Eppenheim (Alemanha), Tata (Hungria) e Montebelluna (Itália).

O Vereador também participou numa festa organizada pela Comunidade portuguesa de Dammarie-les-Lys em honra de Nossa Senhora de Fátima, para a qual foi convi-



dado um Pároco da Congregação do Espírito Santo de Viana do Castelo, e onde marcaram presença o Deputado Carlos Gonçalves, o Maire-Adjoint Paulo Paixão, Dina Martins, Conselheira Municipal, assim como o Grupo Folclórico dos Portugueses de Dammarie-les-Lys.

O Município dos Arcos de Valdevez emitiu uma nota de imprensa assumindo que pretende “manter e estreitar cada vez mais as relações com Dammarie-les-Lys, por isso este tipo de iniciativas são vistas com bons olhos, já que permitem a troca de conhecimentos, promover as boas relações entre ambos e estreitam os laços com a Comunidade arcuense que aí se encontra”.

→ Presidente da República e Primeiro Ministro vão inaugurar o Monumento

Portugueses vão homenagear antigo autarca de Champigny com um monumento

Por Carina Branco, Lusa

Uma associação portuguesa está a criar um monumento para homenagear Louis Talamoni, um antigo autarca de Champigny-sur-Marne, a cidade francesa onde milhares de Portugueses se instalaram num bairro de lata nas décadas de 1960 e 1970. “Ele foi o homem que mais ajudou os Portugueses de todos os tempos. Ele encontrou-se numa situação como a que hoje se vê em Calais e teve de fazer face àquela miséria toda. Em vez de desmantelar o bairro de lata, decidiu mandar pôr água, luz e esgotos. Chegou a mandar professores levarem os alunos aos balneários públicos para tomarem duche e também distribuiu cobertores”, disse à Lusa Valdemar Francisco, o mentor da iniciativa e Presidente da associação Les Amis du Plateau.

A rotunda fica localizada a “cerca de 200 metros” do memorial aos emigrantes portugueses do escultor Rui Chafes e vai ter como peça central uma escultura a representar “um humanista e um homem com H grande” que foi Maire de Champigny entre 1950 a 1975, explicou Valdemar Francisco.

“Os Portugueses que vieram nos anos 60 prestam homenagem ao Louis Talamoni e aos habitantes de Champigny cujas casas desvalorizaram imenso no tempo dos bairros de lata. É também uma homenagem a França, para agradecer à França por nos ter recebido e nos ter integrado”, continuou o Presidente da associação. Valdemar Francisco viveu nove anos no “bidonville” de Champigny-sur-



Valdemar Francisco, impulsionador do projeto

LusoJornal / Carlos Pereira

Marne depois de ter chegado a França em 1960, com apenas seis anos, e decidiu avançar com o projeto porque “as pessoas estavam a morrer e tudo o que desaparece é esquecido”. Nesse sentido, o português de 62 anos criou a associação Les Amis du Plateau e convidou os emigrantes a deixarem a sua assinatura num tijolo para o monumento em troca de dez euros. No final, conseguiu mais de dois mil tijolos, mas a soma angariada foi meramente simbólica porque a obra custou 360 mil euros e

foi financiada por empresas franco-portuguesas.

Tijolo a tijolo, a campanha ganhou visibilidade e até há tijolos autografados pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, pelo Primeiro-Ministro, António Costa, pelos cantores Pedro Abranches, Luís Filipe Reis, Linda de Suza, pelo Presidente do Futebol Clube do Porto, Pinto da Costa, entre muitas outras personalidades. “O Marcelo Rebelo de Sousa quando assinou o tijolo dele ainda não era Presidente mas prometeu-nos vir

e disse que podíamos contar com ele para a inauguração”, avançou Valdemar Francisco, acrescentando que tanto o Presidente da República quanto o Primeiro-Ministro já confirmaram a presença na cerimónia de inauguração, a 11 de junho, um dia depois das comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas também em Paris. A festa da inauguração vai contar também com uma homenagem a Gérald Bloncourt, um dos fotógrafos que mais retratou os bairros de lata portugueses dos anos 1960 nos arredores de Paris e a quem o Presidente da República vai atribuir, este ano, o grau de Comendador da Ordem do Infante D. Henrique.

Os 20 mil tijolos vão revestir oito colunas que abrem alas para a escultura central: uma pilha de livros rodeada de quatro mãos e encimada pela escultura em vulto do rosto de Louis Talamoni.

Há, ainda, doze oliveiras na rotunda cujas azeitonas serão “colhidas todos os anos no dia do São Martinho”, uma data para homenagear o antigo autarca e lembrar o passado de milhares de Portugueses nos bairros de lata em França. “Falar disto é levantar um bocadinho o testó à panela. Há quem tenha vergonha, há quem tenha sido feliz lá, há de tudo. A França acolheu-nos mal porque não preparou, mas deixou-nos desenrascar e quando isso acontece as pessoas têm mais garra. O povo português tem muita coragem”, concluiu Valdemar Francisco que está também a fazer um documentário sobre o ‘bidonville’ de Champigny.

em síntese

Associação de Moradores do Bairro Alto traz problemas com turismo em Lisboa, a Paris

A Associação de Moradores do Bairro Alto (AMBA) vem representar Portugal numa reunião de associações em Paris, na qual se vai debruçar sobre a “asfixia dos moradores face à massificação turística que invade a cidade” de Lisboa.

O encontro “Nuisances Nocturnes: les citoyens européens se mobilisent” decorre na capital francesa no dia 31 de maio e conta com a participação da AMBA, à semelhança da edição anterior.

O tema da intervenção portuguesa será a asfixia dos moradores perante o turismo, que a associação considera ser promovida pela Câmara, pelo Governo e pelo Turismo de Portugal afirmou à Lusa o Presidente da AMBA, Luís Paisana. Segundo o responsável, a gestão do turismo está a ser feita “sem muitas regras, um liberalismo um bocadinho exagerado”, e o crescimento deste fenómeno está a levar a um despovoamento da capital. Outra das consequências apontadas é a “descaracterização da própria cidade de Lisboa e dos seus bairros, que começam a perder aquelas características que no fundo os turistas vêm à procura: o contacto direto com a população, a roupa estendida, as tascas”, referiu.

Na opinião do líder da AMBA, também “está em causa” o comércio tradicional e a qualidade de vida dos moradores, assim como o aumento dos preços de bens e serviços.

Quanto à noite, Luís Paisana faz o contraste entre Lisboa “onde é permitido consumir álcool, fazer ruído sem qualquer problema”, e cidades como “Amesterdão e Londres, onde é proibido o consumo de álcool na via pública”. Para a AMBA, isto “constitui um atentado ao direito fundamental ao descanso e ao sono” dos moradores. O responsável afirmou que provocou “algum espanto” na última reunião em que participou, quando mostrou fotografias da noite de Lisboa e das “discotecas na rua”.

“Nestes países os fenómenos são grupos de jovens que andam na rua com garrafas a beber, mas não há estas aglomerações que vemos em Lisboa. Os responsáveis internacionais não imaginavam que isso fosse possível num país europeu, numa cidade europeia”, sustentou.

Jornadas Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Paris para combater a precariedade

A Santa Casa da Misericórdia de Paris (SCMP) organiza, no sábado 4 de junho, entre as 9h30 e as 12h30, no Consulado-Geral de Portugal em Paris, a sexta edição das Jornadas Sociais, este ano subordinadas ao tema “Contra a precariedade: justiça, partilha e misericórdia”.

A 8 de dezembro 2015, alarmado com a desigualdade, a injustiça e a miséria que hoje alastram pelo mundo, o Papa Francisco proclamou 2016 como Ano Santo da Misericórdia. Ora, as Santas Casas têm precisamente por missão e vocação o cumprimento das 14 obras de misericórdia (sete de ordem corporal e sete de ordem espiritual), as quais procuram responder às diferentes situações que reclamam apoio e solidariedade.

A Misericórdia de Paris aproveita a oportunidade que proporciona este Ano da Misericórdia para, mais uma vez, promover a reflexão e o debate a fim de melhor estruturar a intervenção solidária no terreno. Procura-se, assim, mobilizar e empenhar as forças vivas da Comunidade disponíveis para cooperar, reforçando as parcerias já existentes e estabelecendo novas com



Provedor Joaquim Sousa

LusoJornal / Carlos Pereira

associações, empresas, comunidades católicas e organismos oficiais. “É mais eficaz trabalhar em conjunto, de forma ordenada, do que dispersar os esforços, tanto mais que não abundam os voluntários” diz uma nota daquela instituição enviada às redações e assinada por Joaquim Silva Sousa, Provedor da Misericórdia de Paris.

Este ano, o evento conta com uma intervenção de Audrey Marcillat (EHESP-Paris) que aborda o tema “regards sociologiques sur la pré-

carité contemporaine”, enquanto Filipe Rios (Secours Catholique) partilha um testemunho sobre o acompanhamento de situações de precariedade.

O certame vai começar às 9h30 com intervenções iniciais do Cônsul-Geral de Portugal em Paris António Albuquerque Diniz e do Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Paris Joaquim Silva Sousa.

As conclusões vão ser feitas depois de um debate, por Joaquim Pereira

Sousa.

As primeiras jornadas sociais da SCMP tiveram lugar em 2010, tendo por tema a luta contra a pobreza e a exclusão social. Nos anos seguintes abordaram-se os novos fluxos de trabalhadores portugueses para França (2012), a formação inicial e contínua - passaporte para o Emprego (2013), analisar o passado para construir o futuro (2014, no 20º aniversário da SCMP).

Ainda no dia 4 de junho, às 16h00, os responsáveis da Misericórdia deslocam-se ao cemitério Sul de Enghien-les-Bains para uma cerimónia de homenagem aos 12 compatriotas sepultados no jazigo da SCMP.

No dia 12 de junho, a Misericórdia de Paris estará presente nas Festas dos Santos Populares (Rádio Alfa) com um stand para a apresentação das atividades da SCMP, adesões e banco de voluntariado.

A Santa Casa assegura, durante o ano, uma permanência telefónica (01.79.35.11.03), prestando informações de ordem geral, encaminhamento de situações para os serviços competentes e ajuda em casos de emergência (voluntariado).

em síntese

Festa da Rádio Alfa: Bilhetes à venda na CGD

No âmbito da Parceria oficial entre a CGD França e a Festa da Rádio Alfa, que terá lugar em Créteil, no domingo dia 12 de junho, os bilhetes estão à venda nos balcões da Sucursal de França da Caixa Geral de Depósitos ao "preço preferencial" de 13 euros (em vez de 17 euros).

A entrada é gratuita para as crianças com menos de 10 anos de idade.

Lista das agências: www.cgd.fr

Reunião de informação em Mutzig sobre o estatuto de Residente Não Habitual

A exemplo do que foi organizado no passado dia 12 de março, o Consulado-Geral de Portugal em Strasbourg vai realizar, no próximo dia 4 de junho, em Mutzig, uma reunião de esclarecimento e informação sobre o regime fiscal para o Residente Não Habitual, principalmente destinada aos pensionistas e reformados do regime francês que pretendam residir em Portugal.

A reunião, preparada conjuntamente com a associação "Os Lusitanos" de Mutzig, terá lugar numa sala da Mairie local, a partir das 15h00. Infos: 06.16.09.72.48

Mais de uma dezena de ligações aéreas canceladas entre Portugal e França

Mais de uma dezena de ligações aéreas entre aeroportos franceses e portugueses foram canceladas na semana passada, dia 26 de maio, em dia de greve dos controladores aéreos em França. Segundo a ANA - Aeroportos de Portugal, foram cancelados três voos com origem em Lisboa, dois que partiriam do Porto e dois com saída de Faro. Quanto às chegadas, de voos oriundos de aeroportos franceses, foram cancelados quatro voos com destino ao aeroporto de Lisboa e dois que deveriam aterrar no Porto.

Convívio & Copos

La prochaine édition de «Convívio & Copos», la rencontre mensuelle des membres de la Chambre de commerce et d'industrie franco-portugaise (CCI-FP) - qui a lieu habituellement le dernier jeudi de chaque mois - a eu lieu le jeudi 26 mai, à la Maison Azea, 4 rue Montesquieu, à Paris 1.

➔ Painhas SA ganhou contrato de 20 milhões de euros

Empresa de Viana do Castelo vai mudar 35 milhões de contadores em França

Uma empresa de Viana do Castelo vai encaixar 20 milhões de euros com o contrato que vai iniciar no final do ano, em França, para substituição de 35 milhões de contadores por 500 mil contadores inteligentes.

Em comunicado, a empresa adiantou que a empreitada "terá a duração mínima de quatro anos, envolvendo mais de 100 trabalhadores que irão operar em várias regiões de França".

Segundo a Painhas, empresa que opera em infraestruturas na área da energia, "alguns desses recursos humanos serão recrutados no mercado nacional, pelo que já se encontra em curso um processo de receção de candidaturas".

De acordo com a empresa, fundada em 1980, com sede na zona industrial do Neiva, em Viana do Castelo, e com mais de 2.000 colaboradores diretos e indiretos, o contrato agora alcançado "vem consolidar a aposta no mercado francês" e representa "mais



uma etapa no seu processo de internacionalização".

"A Painhas S.A é a única empresa portuguesa a sair vencedora neste concurso europeu, onde participaram mais de 1.000 empresas europeias", sustentou, referindo-se ao concurso lançado pela ERDF, empresa respon-

sável por 95% da distribuição elétrica em território francês.

Em Portugal, a empresa foi responsável pela instalação das EB (Energy Box) do projeto InovGrid da EDP Distribuição e, em França, irá implementar o projeto Linky, da ERDF. "O projeto Linky é o maior na área das

Smart Grids em curso atualmente na Europa e prevê a substituição de 35 milhões de contadores em França até 2022. Serão instalados mais de 500.000 contadores inteligentes em várias regiões de França, que se irá traduzir num volume de 20 milhões de euros", explicou a empresa.

La Banque BCP organise une conférence pour ses clients

La Gestion Privée de la Banque BCP a organisé les 19 et 20 mai derniers au siège de la banque, à Paris, deux conférences avec une trentaine de clients autour des «successions internationales». Appuyée par la Banque Privée CEIDF, et un notaire, la Banque BCP a répondu aux problématiques sur les successions et la fiscalité de ses clients.

Quand est-il de nos avoirs et notre patrimoine à l'étranger que nos parents et grands-parents veulent nous léguer et que nous voulons nous-même léguer à nos enfants? Comment rapatrier un patrimoine hérité à l'étranger? Existe-t-il un échange d'information entre les services fiscaux à niveau européen voir mondial? Quelles stratégies patrimoniales peut-on mettre en place pour optimiser notre succession? Autant de questions auxquelles



Thierry Alvado, Serafim Costa, Clotilde Courtois et Maître Nuno Monteiro

Serafim Costa, responsable de la Gestion Privée de la Banque BCP, a répondu lors des conférences sur les «successions internationales» les 19 et 20 mai au siège de la Banque BCP. Conjointement animé avec la Banque Privée Caisse d'Epargne Ile de France, et Maître Nuno Monteiro, cette conférence a réuni, sur deux soirées, une trentaine de clients «Prestige» de la Banque BCP. Certains sont résidents français, d'autres sont résidents portugais. Tous sont concernés par une même problématique, comment anticiper la transmission du patrimoine? La Gestion Privée et son équipe d'experts a donné la possibilité à ses clients d'aborder et de comprendre la complexité de la fiscalité des successions internationales et éviter une double imposition France/Portugal.

Sindicato da Construção avança com campanha de mobilidade em segurança para emigrantes

O Sindicato da Construção de Portugal está a distribuir pelo país 200 faixas e milhares de prospectos com recomendações para os trabalhadores do setor sobre viagens em segurança para a Europa, no âmbito da emigração. "O objetivo é que os trabalhadores que têm emigrado e vão continuar a emigrar, se não forem tomadas algumas medidas, não morram nas estradas entre Portugal, Alemanha, Espanha ou França", explicou o Presidente da organização sindical.

Albano Ribeiro falava em conferência de imprensa, realizada na Câmara de Baião, acompanhado do Presidente da autarquia, Paulo Pereira. O presidente do sindicato assinalou que a campanha "Mobilidade em Segu-

rança na Europa" tem o apoio da Secretaria de Estado das Comunidades. As faixas estão a ser colocadas em aeroportos e estações ferroviárias e de camionagem, de onde partem e onde chegam os emigrantes do setor da construção. O sindicato está também a distribuir, por algumas regiões do país, as faixas alusivas às campanhas, para além dos prospectos, como aconteceu nos Paços do Concelho de Baião.

Na semana passada, contou Albano Ribeiro, foram percorridos os concelhos de Cinfães, Marco de Canaveses e Baião, território que designou como "a capital da emigração no setor da construção". Esta semana, a campanha vai realizar-se em Vila Real, no

concelho de Fundão e na fronteira de Vilar Formoso. "Queremos chegar ao fim do ano e fazer um balanço de que valeu a pena o apoio da Secretaria de Estado das Comunidades e do Sindicato da Construção de Portugal", assinalou, recordando que, de 2005 a 2009, morreram 42 trabalhadores nas estradas entre Portugal e Espanha.

O Presidente do Sindicato anunciou também que vai ser solicitada uma audiência com o Bispo do Porto, ao qual vai ser pedido que os prospectos com questões alusivas à mobilidade na Europa possam ser colocados nas igrejas e dessa forma chegarem a mais pessoas.

A propósito da emigração, lamentou

que os trabalhadores da construção continuem a ter de sair do país devido à situação do setor, que reafirmou ser a pior de sempre em Portugal, com a perda de 300.000 empregos em poucos anos. "Os trabalhadores emigram porque um operário qualificado em Portugal ganha 545 euros. Um trabalhador na França ganha 2.800 euros e isso é apetecível", comentou. Apesar disso, afirmou não ter dúvidas de "que muitos milhares de trabalhadores estariam em Portugal se a situação do setor fosse diferente". Apostar na reabilitação urbana, na remodelação das escolas e no regadio são políticas, disse, que ajudariam à recuperação do emprego no setor.

→ Du 4 au 6 juin

Le premier Salon international du vin portugais aura lieu au Parc Floral de Paris

Par Clara Teixeira

Le Salon International du Vin Portugais aura lieu au 4 au 6 juin au Parc Floral de Paris.

En effet, le Portugal est à la mode mais pas uniquement que dans le domaine de l'immobilier. Sur la table, les Portugais sont connus pour leur générosité et abondance. Mais qui dit gastronomie dit aussi une bonne bouteille de vin et l'heure est arrivée en France de faire découvrir aux Français les variétés de vins portugais et leur qualité qui se confirme jour après jour, concours après concours.

Ainsi la 1ère édition du Salon International du Vin Portugais à Paris ouvrira ses portes pendant 3 jours du 4 au 6 juin. Le monde de la viticulture portugaise représentée par des grandes maisons du Portugal mais aussi par des nombreux producteurs indépendants qui seront sur place.

Professionnels et amateurs de vins peuvent enfin découvrir toute la richesse du terroir viticole portugais réuni dans une même enceinte à l'occasion de ce premier Salon.

Un de organisateurs du Salon, Roméo de Amorim a commencé par expliquer les raisons qui l'ont emmené à mettre en place cet événement. «La première car le vin c'est un produit culturel, un produit qui est au coeur de la table portugaise. C'est une idée qui me séduisait afin de réunir les gens. Le vin portugais a beaucoup progressé au cours des dernières années, et il y a beaucoup d'investissements ces dernières années». Roméo de Amorim poursuit en expliquant les particularités des vins portugais, avec beaucoup de petites parcelles et beaucoup de petits producteurs constituant un patrimoine énorme en termes de cépages. «Nous sommes le 2ème pays, après la France, qui a le plus de cépages différents. On va dire qu'on a un potentiel extraordinaire en matière de vins, c'est pour ça que nous avons tout en termes de vins».

Finalement l'idée du Salon est née d'une rencontre entre Roméo de Amo-



Roméo de Amorim, co-organisateur

DR

rim et l'un de ses associés, Mikael Morais, Chef sommelier au St James, à Paris, et après discussion sur les vins, sur le regret de chacun que les Français ne connaissent pas assez les vins portugais. «Cela se voit dans les concours internationaux, chaque fois les Portugais gagnent des médailles et chaque fois ils sont reconnus pour la qualité de leurs produits».

Roméo de Amorim regrette que le vin portugais n'est pas suffisamment connu en France, et compare les 2 extrêmes, «on a le grand public qui connaît le produit d'entrée de gamme parce qu'il va dans les grandes surfaces et il trouve les bouteilles portugaises au premier prix, mais ce ne sont pas de bons produits. Et de l'autre

côté on a les chefs cuisiniers et surtout les sommeliers qui s'y connaissent, ils savent qu'il y a des bons vins au Portugal mais souvent à part le Porto ils connaissent peu des produits».

Un pari donc ambitieux celui de leur faire connaître ces vins là qui permettraient une porte d'entrée pour les producteurs portugais dans le marché français. Dans le cadre du Salon un concours de vins a été réalisé avec l'un des plus beaux jury de vins en France. Il donne alors l'exemple de celui qui a représenté la France au concours des meilleurs sommeliers du monde, David Biraud, qui a fini 2ème et il s'est réjoui auprès de LusoJornal des remerciements après le concours de la part des professionnels, de leur avoir

fait d'avoir découvrir plusieurs vins portugais «car finalement ils ne connaissent pas, sauf le Porto, à travers des partenariats avec des maisons notamment de Champagne, et là on leur a permis de découvrir du 'Vinho Verde', du rouge, du rosé, ils ont été surpris par le rosé d'ailleurs, ils s'attendaient à des produits moins bons. Mais le Porto reste encore le porte drapeau du vin portugais».

Avec un peu plus de 85 exposants, l'organisation se réjouit du succès et espère attirer environ 10.000 visiteurs. Il avoue cependant que la démarche commerciale a démarré il y a moins d'un an, et donc peu de temps pour les exposants de s'organiser. Selon Roméo de Amorim les vins por-

tugais ont pris un virage très intéressant au niveau de l'internationalisation, «on a des producteurs exposants qui ne sont pas du tout distribués en France qui seront dans notre Salon. Par contre on trouve des vins portugais sur tous les continents». Finalement il reconnaît que les convaincre, n'a pas été une mince affaire, «ils sont habitués à la vente directe entre producteur et client dans l'ambiance village et là nous avons poussé sur le côté beaucoup plus gastronomique, qualitatif et il a fallu les convaincre car selon eux les Français ont déjà beaucoup de vins et ne semblaient pas convaincus que cela puisse intéresser les Portugais de France».

Roméo de Amorim cite alors les bars à vins très ouverts sur les vins étrangers et qui souhaitent découvrir des bons vins.

Le salon sera ouvert au public le samedi et le dimanche puis aux professionnels le lundi. «Notre cible principale ce sont les Français, parce qu'ils ont une bonne image du Portugal et qui veulent du coup découvrir davantage. Nous souhaitons que le public puisse demander des vins portugais à leur caviste de quartier ou à leur restaurant et de l'autre côté que les professionnels doivent les proposer dans leur carte».

Toutes les régions viticoles du Portugal seront représentées à travers les différentes catégories de vin portugais.



• PUB



GROUPE PINA JEAN

Pina Jean Environnement & le Solleu

Location de Bennes

Location de bennes de 8m³ à 30m³ :
Service de chargement, grutage
Sélection de tri & traçabilité des déchets
Mise en déchèterie



PINA JEAN
ENVIRONNEMENT
01.30.71.32.41

pinajeannerw@aol.com
01.30.71.32.41
groupepinajeann.fr

→ Certame durou três dias no fim de semana passado

Feira Portuguesa de Cenon vai na 7ª edição

Por Carlos Pereira

Pelo sétimo ano consecutivo, realizou-se em Cenon, nos arredores de Bordeaux, mais uma Feira de Produtos Portugueses, organizada pela Associação Alegria Portuguesa da Gironde. O certame realizou-se durante três dias, sexta 27, sábado 28 e domingo 29 de maio, no Domaine do Loret, um dos parques municipais da cidade.

“Esta feira foi inspirada numa que se realiza nos arredores de Paris” explicou ao LusoJornal José Rodrigues, Presidente da associação organizadora, fazendo referência à Feira de produtos de Nanterre, organizada pela associação ARCOP. “Se funciona em Paris, também pode funcionar em Cenon” confirmou o Presidente.

Logo na primeira edição José Rodrigues falou com Fernanda Alves, Maire Adjointe de Cenon “e ela concordou imediatamente que era uma boa ideia e deu todo o apoio que este projeto necessitava”. Desde então o “Marché Portugais de Cenon” - como é conhecido - foi organizado pelo duo associa-



LusoJornal / Carlos Pereira

ção/autarquia. O próprio Maire Alain David, considera que “este evento é muito importante para a cidade, não só por termos muitos Portugueses a morar em Cenon, como também para o conjunto da população” disse ao LusoJornal. Interrogado sobre o número de Portugueses que residem atualmente em Cenon, Alain David disse que “devem ser cerca de 20% da po-

pulação da cidade”.

Dos cerca de 20 stands que participaram na primeira edição, “hoje temos quase 80” lembrou Fernanda Alves quando acompanhou a delegação oficial a dar a volta aos expositores. No ato inaugural participaram os dois Deputados portugueses, Carlos Gonçalves e Paulo Pisco, a Cônsul Geral de Portugal em Bordeaux, assim

como alguns autarcas portugueses que se deslocaram propositadamente de Portugal para participar neste evento, sobretudo minhotos porque Fernanda Alves é Minhota.

Para além de empresas portuguesas de cá, nomeadamente os bancos, a maior parte dos expositores vieram de Portugal. Trouxeram fumeiro, azeites, pão, vinhos, mas também granitos ou

artesanado. “Está cada vez mais diversificado e temos aqui expositores que nos acompanham desde a primeira edição - é sinal que fazem negócio” resume Fernanda Alves.

No sábado à noite, o Portugal Business Club de Bordeaux organizou um jantar na sala da associação portuguesa, logo ali no mesmo parque, mas os forasteiros juntaram-se sobretudo para o baile de sexta-feira à noite, com o grupo “Kalhambeke” de Paredes de Coura, e para o de sábado, com o Show Band e o Ofir Band de Nino Fernandes, que também veio de Portugal.

Único ponto negativo do fim de semana: as condições meteorológicas. A chuva teimou, também ela, em ir à feira e estragou alguns dos momentos do certame. Mesmo assim o arraial foi animado e divertido, com milhares de pessoas no Parque de Cenon.

Os organizadores, todos voluntários, prometem repetir a experiência no próximo ano. “Se continuar a crescer muito vai sendo cada vez mais difícil” diz José Rodrigues, “mas ainda podemos ir mais longe”.

→ 1 Etoile Michelin et une formation française

Le Restaurant d'Henrique Leis à Almancil

Par Gracianne Bancon

Si l'on s'aventure à l'ouest de Faro, en quittant la RN 125 et franchissant la ligne de chemin de fer, dans un petit virage sur la gauche, sur les hauteurs d'Almancil, vers Loulé, on s'invite presque tout naturellement, dans une grande maison aux allures de chalet suisse, assez étonnant dans la région. Il s'agit du restaurant d'Henrique Leis, ouvert en l'an 2000 et qui conserve depuis plus de 15 ans son étoile Michelin. Ce Brésilien né dans le Maranhão, qui a fait ses classes chez Paul Bocuse, Pierre Troisgros, Guy Savoy et Gaston LeNôtre pour les desserts, ne vous décevra point.

Accueillies très gentiment par un personnel souriant, jeune, discret et professionnel, nous avons déjeuné, en ce jour de la Fête Dieu, Corpo de Deus, en terrasse couverte avec vue jusqu'à l'infini, pour moi, là où commence la mer.

Aux écoutes des clients, les uns hollandais, les autres britanniques, ou encore français, les habitudes de s'y restaurer sont tenaces.

Donc a priori, une clientèle aussi de fidèles, au palais de fin gourmet pour un menu à midi en semaine pour 17 euro avec 4 choix d'entrée +3 de plats principaux.

Amuse-gueules surprise du Patron en entrée si demandées, avec pain fait

maison. Puis 4 desserts proposés. Le tout accompagné d'un verre de blanc portugais choisi par le sommelier et café. 65 euros pour 2 personnes + le pourboire que j'évalue à 10% en général, voire plus. Absolument rien à redire. Mais même fin mai, les réservations s'imposent.

Le soir, une formule 5 plats + sélections de vins est proposée pour 55 euros. A préciser lors de la réservation. Celle-ci m'inciterait à y retourner.

En plus des plats plus élaborés à la carte, courte d'ailleurs. Mais là, les prix tirent un peu plus vers le haut. Ce restaurant semble ne pas désemplir et mérite largement que l'on y fasse un détour.



LusoJornal / Gracianne Bancon

Manuel Ferreira: A revolta de um socialista desiludido

Por Inês Vaz

Manuel Ferreira é Secretário de Secção do Partido Socialista português em Nantes desde 2000. O seu empenho na política começou nos anos 1990, quando aderiu a este Partido. Mas agora diz que está revoltado com a situação na qual se encontram Nantes e o Grande Oeste francês, “órfãos duma estrutura consular digna dos 50.000 Portugueses que vivem nesta área”.

Dia 13 de janeiro de 2012, o Vice-Consulado de Portugal em Nantes, um dos mais antigos em França, encerrou, decisão do Governo daquela altura. Desde então, o PS “fartou-se” de condenar esse encerramento, e afirmou a reabertura quando voltar ao Poder. Aliás, o Deputado Paulo Pisco fez declarações nesse sentido várias vezes. Manuel Ferreira, enquanto Secretário de Secção está portanto à espera que a promessa se cumpra...



Manuel Ferreira frente ao Vice-Consulado em janeiro de 2012

LusoJornal / Inês Vaz

Dois anos depois do encerramento, Permanências consulares começaram em Nantes e Rennes, sempre muito lotadas, em locais não adapta-

dos a receber tanto público e com conexão à internet fraca, impedindo assim a realização de um simples Cartão de cidadão.

Em março de 2014, graças aos esforços de Manuel Ferreira, que escreveu dezenas de cartas a autarcas portugueses e membros do Governo, e teve encontros com autarcas de Nantes, “a Mairie pôs à disposição um pequeno local para poder atender os nossos compatriotas todos os dias das 8h00 às 12h30”. Não se trata da re-abertura do antigo Posto já que essas instalações não são mais do que uma antena de Paris em Nantes, ou seja, “não há por exemplo nenhum número de telefone direto para entrar em contacto com os funcionários de Nantes. Tudo passa por Paris”.

Segundo Manuel Ferreira “isso não pode continuar, essas Permanências deviam ser provisórias, sobretudo quando vimos abrir de novo estruturas próximas de Paris como é o caso de Orléans e Tours, sabendo também que em Clermont-Ferrand voltaram às instalações antigas, e que para a

região Oeste só Bordeaux é que tem um Consulado Geral. Nantes estava de luto em 2012 e permanece esquecida dos políticos de Lisboa” disse ao LusoJornal.

Manuel Ferreira continua explicando que “quando foi das eleições presidenciais, nem sequer houve mesa de voto em Nantes, para votar era preciso fazer 800 km, ida e volta, para ir votar a Paris”. Sendo assim, decidiu fazer um “boicote”, este ano não se deslocará ao Congresso do PS, no início de junho, “Congresso no qual, porém, participo há 20 anos”.

Também não quis organizar nada para as passadas eleições do Secretário Geral. “Enquanto não houver abertura de um Posto consular digno dos 50.000 Portugueses que vivem numa área que cobre o equivalente a 56% do território português, ou seja 8 Departamentos franceses, a minha ação política estará parada, à espera de uma resolução”.

→ Pour la deuxième année consécutive

Alliance Française et Rotary Club de l'Algarve ont organisé une Soirée Blanche à Faro

Par Gracianne Bancon

Pour la 2^{ème} année consécutive, la Soirée Blanche - «Branco ao Jantar» - fut organisée à l'initiative de Christine Fay, Vice-Présidente de l'Alliance Française à Faro et membre du Rotary Club d'Estoi. António Bernardes, Président de l'Alliance Française, était bien sûr présent.

L'événement bien connu en France depuis quelques temps, et déjà lancé dans un genre différent par Eddie Barclay à St Tropez dans les années 1980, représentait une nouveauté au Portugal.

Dans le cloître de l'ancien couvent, actuellement Ecole Hôtelière de l'Algarve, près de 200 personnes, toutes de blanc vêtues, de la tête aux pieds, certaines chapeautées ou même masquées aux allures vénitiennes, ont été accueillies par les deux charmantes et souriantes hôtesse dont Aurélie Quintanilha, Secrétaire à l'année au siège de l'Alliance Française de Faro.

16 tables nappées de blanc, entourées chacune de 12 chaises également blanches, avec accoudoirs, attendaient dès 19h30 les inscrits de différentes nationalités: 1/3 de Français, 1/3 de Portugais et 1/3 d'anglophones.

Un peu surpris par le vent et la fraîcheur de la soirée, les participants n'ont pas hésité à installer leurs tables. Qui s'occupaient de la décoration, qui apportaient les victuailles, qui la vaisselle. Bref un vrai piquenique élégant. Où chacun rivalisait d'imagination et de poésie pour donner un thème à sa table. Sur l'une d'elles, une maquette blanche d'un phare réalisée par un britannique, surélevé de son éclairage de lumière blanche longue portée et surmonté d'un mobile de mouettes à la manière de Calder aurait remporté ma préférence.

Le top de la soirée fut lancé avec la



LusoJornal / Gracianne Bancon

prestation du Grupo Folclórico de São Brás de Alportel, pour se réchauffer au rythme de la musique entraînante portugaise.

Un peu plus tard, les Danças de Salão de l'Escola João de Deus de Faro. Et pour finir, la fadista Raquel Peters. Ces 3 animations ont suscité des applaudissements bien mérités.

Tout ceci était organisé autour et dans un but bien précis. Moyennant un ticket d'entrée de l'ordre de 20 euros par personne, chacun a pu contribuer à apporter sa petite goutte à l'œuvre caritative grande et discrète du Rotary International depuis 1905, date de sa

création. 10.000 projets en cours, 1.200.000 membres au niveau mondial. Avec au cœur de leurs valeurs «Servir d'abord». Le Rotary Club d'Olhão avec Maria Carmo était conjointement organisateur de cette soirée. Sans oublier les autres clubs autour de Faro, nombreux dans la région.

Les bénéfices générés ce soir là, vont permettre de soutenir deux associations locales portugaises. A savoir, d'une part l'ACAPO, Association d'Aveugles et Amblyopes du Portugal, institution privée de solidarité sociale à buts non lucratifs et d'autre part le ReFood de Faro. La mission de cette der-

nière consiste à réduire la faim dans les zones urbaines et diriger les excédents alimentaires directement vers les personnes qui en ont le plus besoin.

Les différents sponsors locaux ayant participé aux financements des frais d'impression et de fonctionnement de cette Soirée Blanche, l'on peut supposer qu'environ 3 à 4.000 euro, permettront de soutenir les deux associations. Ce qui montre bien qu'il faut déployer beaucoup d'efforts et d'énergie de la part des bénévoles, pour accompagner les moins chanceux vers un peu plus de confort ou pallier à leur minimum vital.



Rubrica jurídica

Quais são as novas medidas Simplex + 2016?

Resposta:

O projeto Simplex + 2016 é um plano de ação governamental que contém um conjunto de 255 medidas que têm como objetivo a simplificação da relação entre a administração pública portuguesa e os cidadãos e as empresas.

De entre as medidas preconizadas poder-se-ão enumerar as seguintes:

- Trabalhadores dependentes vão deixar de entregar o IRS: esta medida visa terminar de forma gradual com a necessidade de entrega da declaração de IRS pelos contribuintes que apenas auferiram rendimentos de trabalho dependente ou sejam aposentados e reformados;
 - Emissão e revalidação da carta de condução online;
 - Criação do Espaço Óbito: com a junção num único local de atendimento de um conjunto de serviços transversais a várias entidades públicas e privadas;
 - Simplificação do processo de obtenção da isenção do IMI: com esta medida quem comprar uma casa para habitação própria e permanente (e tiver os requisitos para estar isento do pagamento do IMI durante os primeiros anos) não precisará de submeter o pedido junto do Fisco;
 - Limitação da penhora do saldo bancário ao valor efetivamente em dívida;
 - Voto em mobilidade: alargamento do exercício do direito de sufrágio antecipado e em qualquer lugar;
 - Abertura de uma conta bancária apenas com o Cartão do Cidadão (atualmente é necessário bilhete de identidade ou cartão do cidadão, cartão de contribuinte, comprovativo de morada, comprovativo de profissão e entidade patronal, entre outros);
 - Criação de uma aplicação que permita fazer o pagamento dos impostos, por débitos diretos;
 - Pedido do Registo criminal através de uma plataforma online.
- Estas são algumas das medidas previstas no Simplex + 2016.

Rita Ribeiro
Jurista

Rua Principal, nº 150
Granja
2425-013 Monte Real
Infos: +351.926.300.365
Infos: +33 (0)6.12.601.427

João Pinto Coelho no Festival Premier Roman de Chambéry

A 29ª edição do Festival Premier Roman de Chambéry que se realizou entre os dias 26 e 29 de maio, contou com 23 autores de primeiros romances francófonos e europeus, dos quais "Perguntem a Sarah Gross" do escritor português João Pinto Coelho.

João Pinto Coelho participou numa conversa com os leitores, em português, no sábado de manhã, no claustro do Museu Savoisien e no mesmo dia, à tarde o autor integrou uma mesa-redonda sob o tema "Vous avez-dit roman?"

"Em 1968, Kimberly Parker, uma jovem professora de literatura, atravessa os Estados Unidos para ir ensinar no colégio mais elitista da Nova Inglaterra, dirigido por uma mulher carismática e misteriosa chamada Sarah Gross. Foge de um segredo terrível e procura em St. Oswald's a paz possível com a companhia da exuberante Miranda, o encanto e a sensibilidade de Cle-

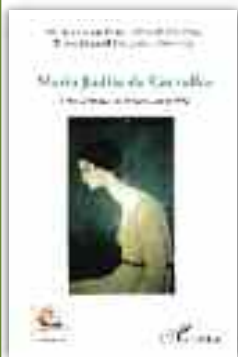
ment e sobretudo a cumplicidade de Sarah. Mas a verdade persegue Kimberly até ali e, no dia em que toma a decisão que a poderia salvar, uma tragédia abala inesperadamente a instituição centenária, abrindo as portas a um passado avassalador. Nos corredores da universidade ou no apertado gueto de Cracóvia; à sombra dos choupos de Birkenau ou pelas ruas de Auschwitz quando ainda era uma cidade feliz, Kimberly mergulha numa história brutal de dor e sobrevivência para a qual ninguém a preparou" diz o resumo do livro. Rigoroso, imaginativo e profundamente cinematográfico, com diálogos magistrais e personagens inesquecíveis, "Perguntem a Sarah Gross" é um romance trepidante que nos dá a conhecer a cidade que se tornou o mais famoso campo de extermínio da História. A obra foi finalista do prémio LeYa em 2014.

João Pinto Coelho nasceu em Londres em 1967. Licenciou-se em Arquitetura em 1992 e viveu a maior parte da sua vida em Lisboa. Passou diversas temporadas nos Estados Unidos, onde chegou a trabalhar num teatro profissional perto de Nova Iorque e dos cenários que evoca neste romance. Em 2009 e 2011 integrou duas ações do Conselho da Europa que tiveram lugar em Auschwitz, na Polónia, trabalhando de perto com diversos investigadores sobre o Holocausto. No mesmo período, concebeu e implementou o projeto "Auschwitz in 1st Person/A Letter to Meir Berkovich", que juntou jovens portugueses e polacos e que o levou uma vez mais à Polónia, às ruas de Oświęcim e aos campos de concentração e extermínio. A esse propósito tem realizado diversas intervenções públicas, uma das quais, como orador, na conferência internacional Portugal e o Holo-

causto, que teve lugar na Fundação Calouste Gulbenkian, em 2012. "Perguntem a Sarah Gross" é o seu primeiro romance.

O Festival du Premier Roman de Chambéry é a única manifestação literária em França que trabalha em prol da descoberta e promoção de primeiros romances francófonos e europeus através da leitura. 3.200 leitores selecionam, após um ano de leituras e de debates, os autores de primeiros romances que mais gostaram e que serão convidados para o Festival. Assim, 14 autores de primeiros romances francófonos e 7 autores de primeiros romances italianos, espanhóis, alemães, romenos, ingleses e portugueses participam no Festival, ao lado de autores célebres. A iniciativa tem o apoio do Camões IP. Esta abordagem original da forma a um evento literário único e plural, ao serviço da criação literária contemporânea.

Dominique Stoenesco

Um livro por semana
Un livre par semaine**“Maria Judite de Carvalho - Une écriture en liberté surveillée”**

Paru aux éditions L'Harmattan en 2012, dans la collection Mondes lusophones, cet ouvrage collectif

organisé par Maria Graciete Besse (Université Sorbonne-Paris IV), Adelaide Cristóvão (Coordinatrice de l'enseignement du portugais en France) et José Manuel da Costa Esteves (Institut Camões/Université Nanterre-La Défense) réunit dix-neuf études qui «éclairent la profondeur de l'œuvre de Maria Judite de Carvalho, interrogent les jeux et les enjeux d'une écriture qui, traversant les époques, nous invite à mieux comprendre le présent». Précisons que ce livre est issu du colloque international «Maria Judite de Carvalho: thèmes, genres et représentations». 50 ans après la parution de «Tanta gente, Mariana», qui a eu lieu à Saint-Denis et à Paris, du 4 au 6 novembre 2009. Marqué par une réflexion sur la solitude humaine, sur la brièveté de la vie et la condition des femmes, la parution en 1959 de ce premier recueil de nouvelles, «Tanta gente, Mariana» (publié en français sous le titre de «Tous ces gens, Mariana») annonce déjà les principaux thèmes de l'univers fictionnel de Maria Judite de Carvalho (1921-1998), l'une des voix les plus secrètes de la littérature portugaise, malgré une œuvre considérable et encore mal connue, qui fait appel aussi bien à l'histoire qu'à la politique, la philosophie ou les arts. La première partie de ce volume s'intéresse aux destinées féminines qui traversent la fiction de Maria Judite de Carvalho; la deuxième partie est consacrée à l'élaboration de son écriture, «marquée par le désir de faire coïncider brièveté et vérité», affirme Maria Graciete Besse dans son introduction; l'attention au rôle décisif de l'expérience temporelle, bien présente dans l'ensemble de son œuvre, occupe la troisième partie; le quatrième axe de cet ouvrage s'intéresse à la dimension comparatiste de l'œuvre de l'auteure, ouvrant ainsi de nouvelles pistes de lecture; enfin, la dernière partie du volume aborde la problématique des genres et ses enjeux particuliers.

→ Para apresentar o seu mais recente livro em francês “Furie Divine”

José Rodrigues dos Santos esteve em Strasbourg

Por Rui Ribeiro Barata

Na terça-feira, dia 24 de maio, os leitores e admiradores, assim como a Comunidade portuguesa residente em Strasbourg, no Leste de França, tiveram encontro marcado com o jornalista e escritor José Rodrigues dos Santos ao final da tarde na livraria Kléber, em pleno centro da cidade de Strasbourg. José Rodrigues dos Santos é sem margem para dúvida um verdadeiro caso de sucesso. Alguns dos seus livros conseguem ser traduzidos em 18 línguas e vende milhares de exemplares no território francês. Este encontro serviu principalmente para apresentar o seu mais recente romance traduzido em francês, “Furie Divine”. Este livro tenta descrever o terrorismo e a forma como os terroristas islâmicos agem e pensam. Aborda ainda temas como política, ideologia, sociedade, o islão, entre outros assuntos. Como já é habitual, José Rodrigues dos Santos tenta demonstrar e descrever pormenorizadamente de que forma o ser humano é capaz de se radicalizar e de se sacrificar em nome de uma ideologia.



Josiane Cauet

O escritor declarou ainda que “escrevo romances para contar factos verídicos. A ficção não necessita de ser provada, pois é ficção”. José Rodrigues dos Santos disse também que gosta de escrever sobre temas que considera estarem envoltos de um

mistério por desvendar. Este encontro durou pouco mais de uma hora e teve lugar na sala branca da livraria Kléber. Estiveram presentes mais de cem pessoas, muitas delas de nacionalidade francesa. A Associação Cultural Portuguesa de Strasbourg es-

teve também representada por uma comitiva composta de membros e dirigentes, que fizeram questão de estarem presentes neste encontro e aproveitaram para colocar questões ao escritor. Este momento foi organizado e promovido pela livraria Kléber.

Encenador francês Claude Régy em Almada

A peça “La barque, le soir”, do norueguês Tarjei Vesaas, com encenação do francês Claude Régy, sobriu ao palco da sala principal do Teatro Municipal Joaquim Benite, em Almada, até domingo passado, dia 29 de maio. O encenador francês regressou à ci-

dade de Almada, depois do êxito na 27ª edição do Festival de Teatro, em 2010, quando apresentou “Ode Marítima”, interpretada por Jean-Quentin Châtelin.

“Le barque, le soir” é o excerto de um romance cuja ação gira em torno de

um homem “meio-morto”, à deriva, agarrado a um tronco, que paulatinamente se vai apercebendo das sombras que o rodeiam.

O universo do espetáculo da companhia Les Ateliers Contemporains, de Paris, decorre num estado intermédio,

entre a vida e a morte, pondo em causa a própria noção de realidade. A peça, que foi falada em francês e teve legendas em português, teve interpretações de Yann Boudaud, Olivier Bonnefoy e Nichan Moumdjian. A cenografia é de Sallahdyn Khatir.

Maria de Medeiros leu Alexandra Lucas Coelho na Noite da Literatura em Paris

Por Carina Branco, Lusa

A atriz Maria de Medeiros leu excertos do livro “O meu amante de domingo”, de Alexandra Lucas Coelho, na 4ª edição da Noite da Literatura, em Paris, no sábado passado.

O evento juntou autores de 19 países, acompanhados por atores francófonos, que leram excertos das suas obras e conversaram com o público, na chamada “Coulée Verte” do Viaduc des Arts, um espaço pedonal criado numa antiga linha de comboios, no 12º bairro de Paris.

Para Alexandra Lucas Coelho, ler excertos de “O meu amante de domingo” na capital francesa tem um significado muito especial porque “Paris está muito ligado a este livro”.

“Há uma sequência de pequenos capítulos do livro que tem a ver com Balzac, e a narradora faz uma promessa de vir trazer uma flor-de-lis ao Père Lachaise, o cemitério onde Balzac está. Quando acabei de fazer este livro e quando ele estava a ser paginado para ser publi-



Alexandra Lucas Coelho

cado, vim a Paris e fui visitar a campa do Balzac ao Père Lachaise”, contou a escritora à Lusa.

A autora de “O meu amante de domingo”, o seu primeiro romance traduzido para francês, leu excertos em português, e Maria de Medeiros, em francês, o que, para Alexandra Lucas Coelho, é como ouvir “um texto novo, mas que ao mesmo tempo já existia”.

O evento é organizado pelo Fórum dos Institutos Culturais Estrangei-

ros em Paris, que reúne mais de 50 organismos, incluindo o Centro Cultural Camões.

O Conselheiro cultural da Embaixada de Portugal em França, João Pinharanda, explicou à Lusa que o conceito da Noite da Literatura consiste em escolher um autor de um livro recentemente publicado e traduzido em França, tendo escolhido Alexandra Lucas Coelho, “por várias razões”, incluindo por ser um romance que sugere outra ima-

gem da mulher portuguesa. “É um romance que coloca questões muito interessantes relativamente à posição da mulher, à sexualidade e à libertação da mulher e é uma imagem muito diferente da que habitualmente se cola às mulheres portuguesas, muitas vezes do ponto de vista de um olhar e de um pensamento conservador e ruralista que ainda há sobre Portugal, os portugueses e as portuguesas”, declarou.

João Pinharanda sublinhou, ainda, que Alexandra Lucas Coelho “é alguém com muito mundo” para enriquecer a conversa com o público francês, depois da leitura de textos do livro publicado em França, em 2015, pela editora Seuil. “Ela tem uma abrangência de interesses muito larga que é simultaneamente literária, de cronista de jornal e também política no sentido de ter empenho em algumas causas e em algumas reportagens de viagem que ela fez ao México, Palestina, Brasil. Digamos que é alguém com muito mundo e isso poderá desencadear outro tipo de conversas”, disse.

→ La Semaine africaine à l'Unesco

«La femme africaine face aux défis climatiques»

Par Dominique Stoenesco

Organisée par le groupe des États membres africains auprès de l'Unesco, l'édition 2016 de la Semaine africaine, qui avait pour thème «La femme africaine face aux défis climatiques», a eu lieu du 23 au 27 mai dernier au siège de l'Unesco, à Paris, en présence de la Princesse du Maroc, Lalla Hasnaa, désignée marraine de l'événement par le groupe des ambassadeurs africains accrédités auprès de l'Unesco.

Le point culminant de cette Semaine a été la conférence sur les enjeux de la COP 22 pour l'Afrique et la femme africaine: 1 - quelles stratégies pour l'intégration de la femme africaine dans les politiques de lutte contre le changement climatique? 2 - La femme africaine et la protection de l'environnement (l'accent a été mis



particulièrement sur des actions réussies par les femmes africaine).

La Semaine africaine mettait également à l'honneur la diversité du patrimoine culturel et artistique de l'Afrique, à travers notamment une exposition-vente d'objets d'art, de peintures contemporaines et de publications, des projections de films et une soirée de gala. Parmi les nombreux pays africains exposants, figuraient également trois pays de l'Afrique lusophone: au stand du Cap-Vert, outre les objets d'artisanat et les produits gastronomiques, on pouvait voir une exposition de photographies de Gabriel da Costa, montrant notamment les paysages de l'archipel capverdien. À l'espace consacré à l'Angola étaient exposées les toiles de l'artiste-peintre David Mvuluba, né dans la province de Uige (Angola), en 1971. Tout en poursuivant ses études de méca-

nique dans son pays natal, David Mvuluba a fréquenté les ateliers des peintres tels que Bodo, Kabisi et Dimbi. Depuis une dizaine d'années il vit à Paris.

Enfin, au stand du Mozambique, étaient proposés d'une part des produits artisanaux, des livres et des CDs musicaux et, d'autre part, une exposition avec des reproductions du peintre mozambicain Malangatana (1936-2011), nommé en 1997 artiste de l'Unesco pour la paix, et aussi des toiles d'un autre artiste-plasticien mozambicain, Carlos Fornasini, né en 1960, à Maputo. À signaler également, dans ce stand, la présence de l'Association des Mozambicains et des Amis du Mozambique en France, dont le but est de promouvoir la culture mozambicaine et de renforcer les liens entre la diaspora mozambicaine et la France.

→ “119”: um trabalho sobre crianças vítimas de violência sexual

Susana Alexandre participou no Salão da fotografia contemporânea de Paris

A fotógrafa portuguesa Susana Alexandre participou pela segunda vez no “Salon de la Photographie Contemporaine”, que teve lugar em Paris, na Place Saint Sulpice, nos dias 30 e 31 de maio, e que juntou cerca de 100 fotógrafos franceses e estrangeiros. Um outro fotógrafo português, Jean-Charles Rosa, participou neste salão.

A participação no Salão da fotografia contemporânea de Paris foi também o momento escolhido por Susana Alexandre para lançar uma nova série do seu trabalho - “119” - um trabalho de homenagem às crianças vítimas de violência sexual.

“119 é o número das urgências, em França, para crianças vítimas de violação sexual. A violência sexual sobre crianças ainda é pouco falada, no entanto existem vítimas que não falam, que têm medo, vergonha, julgam-se culpadas do crime que não cometeram” explica a ar-



Susana Alexandre com Jean-Charles Rosa

DR

tista. “80% dos casos passam-se em ambientes familiares ou com amigos da família”.

Susana Alexandre trabalha sobre

este tema há aproximadamente dois anos. “Para mim é importante falar,

fotografar, para dar voz. Estas crianças, que mais tarde são adultas, continuam a viver com esta dor, com este traumatismo, e podem ser rejeitadas pela sociedade, devido a comportamentos ‘selvagens’, ‘tímidos’, que têm no dia a dia”.

Na coleção “119”, Susana Alexandre quer falar deste tema em imagens, “visto que é difícil colocar palavras. Gostava através desta exposição, à minha escala, dar imagem (voz) a esta epidemia e parar com ela”.

Susana Alexandre nasceu em Peniche, onde viveu parte da sua infância, inevitavelmente apaixonada pelo mar, com o qual aprendeu a arte de ser rebelde. Passou a adolescência nos Açores, antes de viajar para Paris onde ainda hoje reside.

Também pinta, escreve, faz teatro, mas é na fotografia que encontra a melhor forma de se expressar artisticamente. A sua máquina fotográfica passa a ser a sua fiel companheira.

Em 2013 Susana Alexandre decidiu finalmente partilhar as suas fotografias com o público, numa exposição intitulada “Expressões/Expressions”. Seguiu-se a exposição “Mulheres”, que chegou a ser exposta na Assembleia da República portuguesa para a ocasião do Dia mundial da mulher.

Em dezembro 2013 apresentou a exposição “Natal no Mundo”, onde expôs a sua visão do Natal em Portugal e em Paris. E em 2014 revela ao público a cor, na misteriosa exposição “Silences”.

“Expressões/Expressions” e “Silences” foram acompanhadas da edição de um livro, no qual Susana Alexandre se entregou um pouco mais, assinando textos que convidam o leitor a viajar.

Já expôs em Paris, Nanterre, Lisboa, Mafra, Espinho, Peniche, Hamburgo, e foi nomeada revelação artística do ano 2014 na Gala Cap Magellan na Mairie de Paris.

lusojornal.com



Um olhar poético sobre Paris

Por Cristina Branco

“Li algures que os gregos antigos não escreviam necrológios, quando alguém morria perguntavam apenas: tinha paixão?”

Herberto Helder foi um poeta português, considerado o “maior poeta português da segunda metade do século XX”

CHAMPIONNAT EUROPE

FRANCE | 10 JUIN

MATCHES

GROUPE A			
			
FRA	ROU	ALB	SUI
10.06 21H00 - SAINT-DENIS FRA  :  ROU			
11.06 15H00 - LENS ALB  :  SUI			
15.06 18H00 - PARIS ROU  :  SUI			
15.06 21H00 - MARSEILLE FRA  :  ALB			
19.06 21H00 - LYON ROU  :  ALB			
19.06 21H00 - LILLE SUI  :  FRA			
GROUPE B			
			
ANG	RUS	GAL	SVQ
11.06 18H00 - BORDEAUX GAL  :  SVQ			
11.06 21H00 - MARSEILLE ANG  :  RUS			
15.06 15H00 - LILLE RUS  :  SVQ			
16.06 15H00 - LENS ANG  :  GAL			
20.06 21H00 - TOULOUSE RUS  :  GAL			
20.06 21H00 - SAINT-ÉTIENNE SVQ  :  ANG			
GROUPE C			
			
ALL	UKR	POL	ILN
12.06 18H00 - NICE POL  :  ILN			
12.06 21H00 - LILLE ALL  :  UKR			
16.06 18H00 - LYON UKR  :  ILN			
16.06 21H00 - SAINT-DENIS ALL  :  POL			
21.06 18H00 - MARSEILLE UKR  :  POL			
21.06 18H00 - PARIS ILN  :  ALL			

1/8 DE FINALE

25.06 15H00 - SAINT-ÉTIENNE 2. GROUPE A  :  2. GROUPE C  	
25.06 21H00 - LENS 1. GROUPE D  :  3. GROUPE B, E ou F  	
25.06 18H00 - PARIS 1. GROUPE B  :  3. GROUPE A, C ou D  	
26.06 21H00 - TOULOUSE 1. GROUPE F  :  2. GROUPE E  	

1/4 DE FINALE

30.06 21H00 MARSEILLE  	
01.07 21H00 LILLE  	

1/2 FINALE

06.07 21H00 LYON  	
--	--

10.07 21H00 - SAINT-DENIS  	
--	--

FIDELI

ASSUREUR D

AGENCE FIDELIDA

27 rue du 4 Septem

01 40 0

agence@fi

FIDELIDADE A



FIN

ÉVEN DE FOOTBALL 2016

- 10 JUILLET 2016

DE GROUPE

GROUPE D



12.06 15H00 - PARIS

TUR : CRO

13.06 15H00 - TOULOUSE

ESP : RTC

17.06 18H00 - SAINT-ÉTIENNE

RTC : CRO

17.06 21H00 - NICE

ESP : TUR

21.06 21H00 - LENS

RTC : TUR

21.06 21H00 - BORDEAUX

CRO : ESP

GROUPE E



13.06 18H00 - SAINT-DENIS

IRL : SUE

13.06 21H00 - LYON

BEL : ITA

17.06 15H00 - TOULOUSE

ITA : SUE

18.06 15H00 - BORDEAUX

BEL : IRL

22.06 21H00 - LILLE

ITA : IRL

22.06 21H00 - NICE

SUE : BEL

GROUPE F



14.06 18H00 - BORDEAUX

AUT : HON

14.06 21H00 - SAINT-ÉTIENNE

POR : ISL

18.06 18H00 - MARSEILLE

ISL : HON

18.06 21H00 - PARIS

POR : AUT

22.06 18H00 - SAINT-DENIS

ISL : AUT

22.06 18H00 - LYON

HON : POR

A PORTUGAL



ALE

DENIS

DADE

DEPUIS 1808

ADE PARIS OPÉRA

mbre - 75002 Paris

6 06 06

delidade.fr

1/4 DE FINALE

02.07 21H00
BORDEAUX



1/2 FINALE

07.07 21H00
MARSEILLE



03.07 21H00
SAINT-DENIS



1/8 DE FINALE

26.06 18H00 - LILLE

1. GROUPE C : 3. GROUPE A, B ou F

27.06 18H00 - SAINT-DENIS

1. GROUPE E : 2. GROUPE D

26.06 15H00 - LYON

1. GROUPE A : 3. GROUPE C, D ou E

27.06 21H00 - NICE

2. GROUPE B : 2. GROUPE F

→ Um filme de Pedro Peralta

“Ascensão”, de Glória do Ribatejo a Cannes

Por Ricardo Figueira (*)

Aos 29 anos, Pedro Peralta levou até Cannes a primeira curta-metragem, “Ascensão”. Na Semana da Crítica, secção paralela do maior festival de cinema do mundo, o filme impressionou o público e os críticos, naquela que foi a melhor estreia internacional a que o realizador e a equipa poderiam aspirar. Antes, na passagem pelo Indie Lisboa, o filme tinha já arrecadado um prémio.

À mesa de um café de Cannes, trocámos impressões com Pedro Peralta e com o assistente de realização Diogo Allen.

Como é que a ideia de “Ascensão” evoluiu até o filme chegar a Cannes?

Pedro Peralta: O filme é a conclusão de um processo que durou cerca de três anos, desde o primeiro esboço de guião, em 2013. No ano seguinte, concorremos a ajudas do ICA (Instituto do Cinema e Audiovisual), que financiou o filme em conjunto com a Fundação Calouste Gulbenkian. Quando obtivemos o financiamento, começámos a trabalhar sobre esse guião. Houve um processo de procura dos locais e das pessoas para interpretar as personagens, que não são atores profissionais. Esse processo demorou cerca de sete meses, porque foi preciso conhecer as pessoas e criar relações com elas. Acabou por alterar, aqui e ali, algumas partes do guião, mas o grosso da história estava escrito. A rodagem foi relativamente curta, fez-se em quatro dias, mas exigiu muita preparação, já que o filme foi todo feito em planos-sequência, o que requer uma grande logística e preparação, nomeadamente por parte do nosso diretor de fotografia, João Ribeiro. O processo de montagem e mistura de som foi também demorado, já que o som foi todo gravado “a posteriori”. A pós-produção demorou também muito tempo. Da rodagem até à finalização do filme, passaram-se seis

meses, o que para uma curta é muito tempo. O filme estreou na edição deste ano do Indie Lisboa, onde foi distinguido com o prémio “Árvore da Vida”. A Semana da Crítica de Cannes foi a estreia internacional. É a melhor estreia internacional que poderíamos ter.

Como foi a reação quando souberam que o filme tinha sido selecionado?

PP: Obviamente, ficámos todos muito contentes. É a garantia de que o nosso trabalho é mostrado no melhor palco possível e terá a melhor visibilidade, para não falar dos eventuais contactos que a presença no festival proporciona e que poderão garantir uma continuidade do nosso trabalho.

Tiveram ajuda do ICA e da Gulbenkian. A forma como se processam as ajudas públicas motiva algumas das principais queixas dos cineastas independentes. Como reagem?

PP: O importante é cada um saber o filme que quer fazer e de que meios precisa. Há países mais generosos que outros, mas Portugal não é o país mais complicado da Europa neste campo. É um país que protege bastante, embora não sendo uma situação ideal.

Reparei em duas coisas interessantes, do ponto de vista formal: Uma é a quase falta de diálogos e outra são os planos-sequência, de que já falámos (o filme tem, ao todo, três planos). Isso coloca desafios importantes?

PP: Não há muitos diálogos de língua falada, mas há um grande foco na linguagem corporal. É um filme que apela mais à visão, à audição e até ao tato. Nesse sentido, o filme é tudo menos estéril em termos de linguagem. Quanto aos planos-sequência, para mim representam uma tradição de trabalhar no cinema. Não é a mais convencional. O maior desafio é fazermos perceber de que meios precisamos para trabalhar assim, visto não



Pedro Peralta e Diogo Allen em Cannes

LusoJornal / Ricardo Figueira

ser a norma. Tem de haver uma maior atenção, mas ao mesmo tempo isso dá mais energia. Acabou por correr tudo bem.

Onde foram buscar inspiração para a

O filme

17 minutos, três planos-sequência, diálogos mínimos e muita força visual. Estamos no Portugal de outros tempos, um homem caiu a um poço e um grupo de aldeões trá-lo de regresso a terra firme. Mero salvamento ou milagre, episódio quotidiano ou metáfora da ressurreição, Pedro Peralta consegue aqui uma primeira obra (fora do âmbito escolar) cheia de peso. A partir de uma história simples, constrói um objeto visual carregado de beleza, para o qual muito contribuiu a fotografia com assinatura de João Ribeiro. Depois do Indie Lisboa e de Cannes, “Ascensão” estará presente no festival “Olhar de cinema”, em Curitiba, no Brasil. Produção: Terratrema filmes.

“Teaser” do filme: <https://vimeo.com/163299058>

história? A mim, a história parece-me a de uma ressurreição...

PP: Não consigo tirar esse tipo de ilações. É algo que prefiro manter aberto à interpretação do público. Tivemos várias inspirações, sendo que algo presente desde o início era a homenagem que quis fazer a um amigo que desapareceu. Um filme, ou qualquer objeto artístico, apela à nossa humanidade. Pode apelar à espiritualidade ou simplesmente ao entretenimento. Uma das inspirações tem a ver com as representações clássicas da descida de Cristo da cruz. Ouvi também um relato de um salvamento de um poço, que me impressionou bastante. Diogo Allen: Ouvimos até vários relatos. Quando projetámos o filme em Glória do Ribatejo, onde foi rodado, uma senhora dirigiu-se a um dos atores e descreveu-lhe o que costuma acontecer, que os afogados deitam água pela boca, etc... No meio rural português, é um acontecimento recorrente alguém cair a um poço.

PP: Sendo que tivemos outras referências. Seria exaustivo estar a enumerá-las.

Noto alguma influência de Manoel de Oliveira, ou estarei errado?

DA: Gostas muito do Manoel de Oliveira...

PP: Sim, mas, para mim, mais do que a influência de outros realizadores, a minha maior influência é sempre a minha experiência pessoal e a das pessoas que trabalham comigo, como o Diogo. Várias ideias dele entraram no guião. Um filme, como o concebo, é um trabalho de equipa. O diretor de fotografia também colocou aqui as referências dele, sejam artísticas ou pessoais. O montador e misturador de som, Miguel Martins, igualmente. Alguns aspetos criativos só foram encontrados na montagem sonora do filme.

(*) Ricardo Figueira em Cannes para o LusoJornal e para a Euronews

Joana Vasconcelos vai criar uma obra para Paris 18

Por Carina Branco, Lusa

A artista Joana Vasconcelos vai criar uma obra para os residentes do 18º bairro de Paris, Porte de Clignancourt, no âmbito de um projeto de reabilitação urbana, da capital francesa, disse à Lusa Hermano Sanches Ruivo, Conselheiro de Paris, delegado aos assuntos europeus.

A portuguesa foi uma das artistas convidadas a criar uma obra “encomendada” por habitantes de bairros limítrofes de Paris, os quais foram consultados pela autarquia, no contexto das obras de reabilitação urbana ligadas à extensão da linha do elétrico.

“A Mairie de Paris lidera o processo, mas os habitantes apresentaram um caderno de encargos e pediram uma obra muito acolhedora e que trouxesse alegria”, afirmou Hermano Sanches Ruivo à Lusa, indicando que a obra deverá estar concluída antes da inauguração da linha T3 do elétrico, prevista para o último

trimestre de 2018.

Joana Vasconcelos vai trabalhar com residentes do centro social “Maison Bleue Porte Montmartre”, do 18º bairro da capital francesa, e “é a artista que mais avançou no projeto e no intercâmbio com a população”, continuou Hermano Sanches Ruivo, adiantando que, “neste outono, devem ser apresentados os primeiros esboços” do trabalho. O Conselheiro de Paris sublinhou tratar-se de “um projeto inovador, porque envolve os cidadãos de Paris” que foram consultados sobre “o que gostariam que fosse mudado”, no âmbito das obras de reabilitação urbana. “A Joana faz parte das artistas que a Mairie de Paris reconhece e que já apoiámos. Por exemplo, quando a obra ‘A Noiva’ foi rejeitada para a exposição do Palácio de Versailles, conseguimos expô-la no Centquatre. É mais uma marca lusófona que vai ficar na cidade de Paris, além de, por exemplo, o Vhils, que já tem umas paredes”,



Lusa / Mário Cruz

afirmou à Lusa.

Joana Vasconcelos já tinha exposto no Palácio de Versailles, entre 18 de junho e 30 de setembro de 2012, tendo sido uma das cinco exposições mais visitadas em Paris, nos últimos cinquenta anos, com 1,6 milhões de entradas, segundo o jornal Le Figaro. A artista foi a primeira mulher e a mais jovem criadora a expor naquele palácio, onde também passaram obras do artista norte-americano Jeff Koons e do artista japonês Takashi Murakami. Nascida em Paris, em 1971, Joana Vasconcelos vive e trabalha em Lisboa. Em 2010 mostrou, no Museu Coleção Berardo, em Lisboa, a sua primeira exposição antológica, intitulada “Sem Rede”, tendo representado oficialmente Portugal na Bienal de Arte de Veneza em 2013. Nesse ano, Joana Vasconcelos também expôs no Palácio Nacional da Ajuda, em Lisboa, tendo sido a mostra individual mais visitada em Portugal, com 200 mil pessoas.

→ Cantor romântico esteve na semana passada em Amiens

José Alberto Reis promove álbum em francês

Por Clara Teixeira

Já está à venda o primeiro álbum cantado em francês por José Alberto Reis - "La même passion" - editado recentemente, e que reúne 10 títulos românticos.

Este foi um dos sonhos que o cantor conseguiu agora realizar após muitos anos de espera e sobretudo muito trabalho em estúdio. "Nunca falei bem o francês mas sempre me senti atraído pela língua francesa. Desde pequeno ouvia muito as canções francesas de vários artistas e cresci com esse som no ouvido e sempre sonhei cantar em francês", começa por declarar o cantor ao LusoJornal. Joe Dassin, Mireille Mathieu, Edith Piaf, ou ainda Charles Aznavour são alguns dos nomes citados que o inspiraram ao longo da sua carreira profissional. Em 2017 José Alberto Reis festejará 30 anos de carreira e para marcar o evento decidiu, com a ajuda de um amigo e compositor residente em França - Fernando Braga - atacar-se à fonética francesa e aperfeiçoar o seu francês nas suas canções. "Não posso dizer que falo bem francês mas pelo menos quis dar o máximo de qualidade ao meu trabalho e daí eu passar muitas horas a fio para pronunciar bem o francês".

Assim numa colaboração mútua, José Alberto Reis compôs a sua música e foi Fernando Braga que escreveu as



letras. Satisfeito com o trabalho, o cantor já teve a oportunidade de apresentar alguns dos seus novos títulos em alguns espetáculos, nomeadamente em França, onde ainda recentemente subiu ao palco de Amiens, perante uma maioria de Franceses. O espetáculo foi organizado por Abílio

de Sousa, Presidente do FC Porto Portugais d'Amiens. Havia 420 pessoas para o jantar e para o espetáculo. "Quando canto em francês sinto-me bem e gosto do que canto, e tento entregar as mesmas emoções ao público como se cantasse em português. As emoções não têm frontei-

ras".

"J'ai perdu la face", "Un rêve inachevé", "J'ai oublié de t'aimer", ou ainda "L'ami qui m'a trahi", são alguns dos temas que podemos ouvir neste álbum. Com cerca de 20 projetos musicais, considera este como um dos seus maiores desafios, mas diz ter outro gravado também em espanhol, já que considera ser importante saber expandir as suas expectativas e o seu trabalho.

José Alberto Reis é um dos intérpretes românticos mais reconhecidos pelo público português. Com uma voz suave, mas profunda, sensual sem deixar de ser apaixonante e terna, somos levados pela sua interpretação em composições inspiradas, que transformam os seus CD's em êxitos e este não pode deixar de ouvir. "Romântico", "De alma e coração", "Sozinho", "Destino" ou ainda "Eterno" em 2014, o cantor tem um percurso sólido e alargado e não obstante a crise que afetou o universo musical em Portugal estes últimos anos, faz um balanço positivo em 2015 e "este ano está a ser muito bom", confiou já no fim ao LusoJornal. Com vários espetáculos já agendados este verão em Portugal, o artista estará de volta a França no mês de novembro para novos espetáculos. Mas antes passará por Bruxelas no dia 26 de junho onde poderá apresentar o seu novo trabalho ao público francófono.

em síntese

Guest Star:
Nelson Freitas
sous tous les
angles sur
Trace Toca



Le mercredi 8 juin, à 23h00, l'homme aux tubes, Nelson Freitas, sera dans l'émission «Guest Star», sur la chaîne de télévision Trace Toca. À l'occasion de la sortie de son album «Four», le Capverdien vous révèle les étapes décisives de sa carrière.

Influencé par la Sodade et la Morna qui ont bercé son enfance, Nelson Freitas a bouleversé les codes de la Kizomba, du Zouk capverdien et du R&B.

Le chanteur a fait ses premiers pas dans la lumière au sein du groupe Quatro. En 2006, son premier album solo intitulé «Magic» dont est extrait le hit «Deeper» en duo avec Kayscha, était disque de platine en Angola.

Trois albums plus tard et un trophée aux Cabo Verde Music Awards, Nelson Freitas n'est plus à présenter. Tout ce qu'il touche se transforme en or: ses albums se vendent à plusieurs dizaines de milliers d'exemplaires (70.000 pour le premier et 90.000 pour le second) et ses titres comme «Rebound Chick» sont des tubes immédiats. Surnommé «Mr Magic» devant tant de succès, il fait désormais partie des incontournables de la musique capverdienne. Il sera à Paris le 12 juin pour un concert exceptionnel. Lancée en 2014, Trace Toca est la première chaîne musicale en portugais exclusivement consacrée à la culture et aux musiques afro-lusophones.

Diffusion: le mercredi 8 juin, à 23h00
Rediffusion: le vendredi à 20h00, le samedi à 13h00 et le dimanche à 19h00

Durée: 13 minutes

"Do fundo da alma", primeiro álbum para a artista portuguesa Sónia Cortez

Por Manuel André

Depois do seu primeiro single comercializado em julho de 2015, a artista portuguesa Sónia Cortez foi mais longe no seu sonho, concretizado na realidade com o seu primeiro álbum "Do fundo da alma", gravado no Alfama Studio, em Paris, e editado pela discográfica Espacial, em Lisboa.

Depois de uma longa digressão por Portugal, onde gravou um vídeo clip na sua cidade natal das Caldas da Rainha, participou na emissão da SIC "Portugal em Festa" em Paços de Ferreira, esteve presente na Feira do Porco Alentejano em Ourique, participando na emissão da TVI "Somos Portugal", Sónia Cortez regressou à região Midi-Pyrénées onde reside há pouco mais de três anos.

"É um álbum um pouco autobiográfico, a letra da minha autoria, com a composição musical do artista português radicado em Paris,



Sónia Cortez na apresentação do seu álbum em Albi

LusoJornal / Manuel André

Johnny, numa base musical que defino como pop/rock romântico", disse.

O álbum saiu no início do mês de abril e é constituído por 13 temas,

dois dos quais são em inglês, um em francês e um em espanhol. "Não é fácil para um artista entrar no mercado, no entanto o álbum já é comercializado em Portugal, nas

principais lojas de discos, e também nas pequenas. Em França ainda não, mas é possível adquirilo através da minha página Facebook. Pensei também incluir no disco temas em inglês, língua que gosto bastante e que é comercialmente interessante. O título em espanhol não estava previsto, coloquei-o por brincadeira, o meu nome Cortez suscita muitas vezes que me associem à Espanha, mas sou bem portuguesa! Quanto ao tema em francês foi um contributo ao país que me acolheu", declarou a cantora ao LusoJornal.

Depois de muitos anos para levar a termo um dos seus grandes objetivos, Sónia Cortez, sabe hoje qual é o seu caminho, aquilo que deseja e não deseja. Para já dois espetáculos estão previstos na sua agenda, o primeiro na cidade de Clermont-Ferrand, no dia 26 de junho, e no dia 4 de dezembro, no evento Gaia Solidária no Teatro Rivoli do Porto.

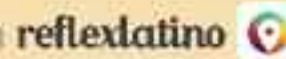
• PUB



Nata

cherche bouche généreuse.



 | Trouvez tout ce qui est latino près de vous. |
 

em síntese

Festa da Associação Franco-Portuguesa em Oberhausbergen

Por Miguel Bernardo Santos



Decorreu no passado dia 21 maio, a grande festa anual da Associação AFP Saudades de Portugal, em Oberhausbergen (67), região da Alsace.

Já vem sendo habitual nesta altura do ano, a concretização deste grande evento no complexo desportivo de Oberhausbergen.

Trata-se de uma associação fundada em 25 de abril de 1994, e que por norma realiza o grande evento anual no mês de maio. Segundo referiu a Presidente da associação, Catarina Folgueira, a realização da grande festa decorre no mês seguinte ao aniversário da AFP, “porque no mês de abril não se consegue ter uma previsão meteorológica tão favorável como em maio, apesar de poder haver sempre surpresas com o tempo”.

Todos os elementos da AFP estavam bastante satisfeitos com a presença das centenas de Portugueses da Comunidade, que aproveitaram o excelente dia de sol para convívio, festa e muita animação. Não faltou a boa comida, desde o Porco no espeto, as Sardinhas, o Caldo verde, entre outros.

No início do dia, para aquecer os corações da Comunidade portuguesa, decorreu uma aula aberta de Kizomba.

Nas horas seguintes atuaram os grupos de folclore Florival de Guebwiller, e da associação organizadora AFP Saudades de Portugal. Vieram também da Suíça o Rancho de Martigny, e da Alemanha o Rancho de Kaiserslautern. Para completar a tradição portuguesa, atuaram também “Os reis dos bombos” de Metz.

No final da noite, já dentro do pavilhão desportivo, teve lugar o baile com o Grupo Hexagone.

Com uma afluência digna de grandes espetáculos musicais, este evento contou com a presença do Cônsul Geral de Portugal em Strasbourg, Miguel Rita, assim como de parte da sua equipa.

→ Os pais também fizeram a viagem

A Associação Cultural Portuguesa de Neuilly-sur-Seine leva alunos a Provins

Por Carlos Monteiro

Porque nem só de aulas se forma um estudante, a Associação Cultural Portuguesa de Neuilly-sur-Seine (92) proporcionou, no domingo passado, dia 29 de maio, aos seus alunos, “Uma Viagem à Idade Média”, no âmbito das múltiplas atividades desta associação.

Na realidade, motivada pela ideia de que as viagens formam a juventude, a ACPN ofereceu a todos os alunos que frequentam as aulas de Língua e Cultura Portuguesas naquela associação, uma viagem a Provins, cidade medieval, situada a cerca de 80 quilómetros de Paris.

Convidou também os respetivos pais, que tiveram uma pequena participação para as despesas - que se pode contudo considerar simbólica, na medida em que a mesma incluía a viagem, o almoço no restaurante e as entradas para os espetáculos de falcoaria e de destreza equina.

Apesar da chuva que caiu com maior ou menor intensidade ao longo do dia, os espetáculos foram realizados e altamente apreciados. Na falcoaria foram gratificados com voos rasantes, mas controlados, e com lindíssimas coreografias e bailados de



mochos, corujas, águias reais e abutres, entre outros. No que à destreza equina diz respeito, assistiram à reprodução de combates e duelos, que ilustravam a história, antiga daquele burgo e, mais particularmente, a lenda segundo a qual um Conde de Champagne, aquando de uma das Cruzadas a Jerusalém, terá comba-

tido e derrotado o mal, tendo igualmente trazido de Jerusalém uma rosa que é hoje símbolo da terra e que é conhecida como a rosa de Provins.

A adesão, quer dos alunos quer dos pais, foi grande e, no regresso, todos aplaudiram a iniciativa e reclamaram mais para os próximos anos.

A próxima atividade da Associação Cultural Portuguesa de Neuilly-sur-Seine será a festa de fim do ano escolar da qual faz parte o já tradicional e concorrido concurso de poesia portuguesa. O evento terá lugar na sala de teatro de Neuilly-sur-Seine, a entrada é livre, e estão todos convidados.

Festival «Couleurs du monde» em St Martin d'Hères



Par Manuel Ramos

Le samedi 21 mai, durant toute la journée, à Saint Martin d'Hères, une ville de l'agglomération grenobloise (38), il y a eu lieu le Festival «Couleurs du monde», organisé par la Mairie locale. Plusieurs associations constituées de personnes issues du rectangle ibérique lusophone y ont participé, notamment la Maison de la culture portugaise et le groupe de danse «Os Lusitanos do Minho». Pendant la matinée, les gens ont défilé en cortège tout au long des principales rues de la ville. À midi, on a pu déguster les spécialités proposées par chaque association, les beignets de morue et le Vinho Verde faisant un acte de présence très apprécié par tout le monde.

L'après-midi, ce fut l'occasion de voir des «ranchos» évoluer sur scène. Au rythme plutôt endiablé, joué par des instruments typiques tels la concertina, le bombo et le reque. Ce fut vraiment une merveille de voir les jeunes filles du rancho «Os Lusitanos do Minho» (dont quelques-unes sont des élèves de la Cité Scolaire internationale de Grenoble) faire tourner leurs longues jupes.

Après leur performance, dès qu'elles ont quitté la scène, de nombreux gens qui méconnaissaient encore la beauté des belles robes noires des danseuses tombaient des nues en les appréciant en détail. Ils n'arrêtaient pas de faire des compliments à la finesse ainsi qu'à l'harmonie des broderies en or qu'elles affichaient.

Conto Contigo: Leituras com sabores



Por Patrícia Mota (*)

No dia 28 de maio realizou-se uma nova sessão do Conto-Contigo, desta vez no espaço La Caravelle des Saveurs, na rue du Faubourg Saint Martin.

E o local não foi escolhido por acaso. É que a história envolvia Caravelas portuguesas e a chegada dos Portugueses ao Brasil, e a simpática anfitriã, Paula Simão, tem na sua loja à disposição de todos uma variedade de sabores dos dois países.

Para um público maioritariamente composto por adultos, o que tornou a sessão ainda mais desafiante, a equipa do Conto-Contigo.fr fez passar perante os nossos olhos a viagem de Pedro Álvares Cabral e da sua armada até chegarem ao Brasil, os pri-

meiros contactos com os povos que já lá viviam, o choque e a curiosidade que deve ter provocado o encontro de duas culturas tão distintas. O livro eleito foi “Brasil, a Terra de Vera Cruz” da editora “Zero a Oito” e faz parte da coleção “A aventura dos descobrimentos”.

Falando novamente de obras notáveis feitas pelos Portugueses, a próxima sessão extra do Conto-Contigo realiza-se no dia 4 de junho na Fundação Calouste Gulbenkian, em Paris, e será uma sessão muito especial que pretende fazer chegar o artista Amadeo de Souza-Cardoso às crianças.

www.agrafr.fr

(*) Patrícia Mota é tradutora e membro da equipa Conto-Contigo.fr

Leonor Manuel Vaz élue Miss Guinée-Bissau France'16

A photograph of three women standing side-by-side, dressed in costumes for the Miss Brazil pageant. The woman in the center wears a white tiara and a pink strapless dress. The woman on the left wears a red sash with 'Miss Brazil' written on it. The woman on the right wears a yellow sash with 'Miss Brazil' written on it. They are all smiling and have their hair styled in braids. The background is a plain, light-colored wall.

 DR

Plus de 700 personnes ont répondu à l'appel du comité MGBF, I & P Events, en partenariat avec Andy Agency (pour la communication). Ils nous promettent de faire encore mieux l'année prochaine, confie à LusoJornal.

- PUB



CAMPANHA INTERNACIONAL DE ANGARIAÇÃO DE DONATIVOS

APOIE OS BOMBEIROS DE PORTUGAL

OS BOMBEIROS SÃO HERÓIS ANÓNIMOS QUE ARRISCAM A VIDA PARA SALVAR O PRÓXIMO







FAÇA O SEU DONATIVO

Os donativos podem ser feitos por depósito ou transferência bancária nacional ou internacional para a conta* da GGD Insulata pela Liga dos Bombeiros Portugueses

CONTA: 0413 045735 130
 NIB: 0035 0413 00045735 130 85
 IBAN: PT50 0035 0413 00045735 130 85
 BIC: GGOIPTPL

*Conta suportada por depósito do Banco de Administração nome nº 840100100100100000 de 1 de maio de 2015

VAMOS AJUDAR OS BOMBEIROS PORTUGUESES
 OS BOMBEIROS SÃO DIGNOS DE TODO O APOIO, RESPEITO E ADMIRAÇÃO

Saiba mais em
www.bombeirosportugueses.pt
























→ Football / CFA 2

em
sinteseÉder assina por
quatro épocas
com o Lille

O avançado português Éder, futebolista que estará no Euro2016, deixa o Swansea e assinou por quatro épocas com o Lille, clube a que estava emprestado pelos galeses.

A informação foi avançada na semana passada pelo Lille, que terminou a Liga francesa em quinto lugar, explicando que o clube ofereceu um contrato ao jogador, de 28 anos, depois de ter chegado ao Lille em janeiro.

Éder disputou 13 jogos no Campeonato francês e um na Taça da Liga, marcando seis jogos pela equipa. “Foi um elemento determinante para o nosso sucesso, um verdadeiro avançado-centro, que fez muito no nosso ataque”, justificou o Treinador Frederic Antonetti, qualificando Éder como um “guerreiro”.

Frederic Antonetti disse ainda que todos estão bem cientes da dificuldade de se encontrar um bom pontade-lança e que a vontade do Lille é a de manter o jogador, que diz ter trazido valor à equipa.

Também o Swansea, clube a que Éder chegou na última época, proveniente do Sporting de Braga, e no qual disputou 15 jogos, confirmou a saída do jogador, no valor de 4,5 milhões de euros. “Todos no Swansea City queremos agradecer a Éder os serviços prestados e desejamos-lhe o melhor na sua carreira”, assinalou o clube galês em comunicado.

Procura
professores

A Association Culturelle Portugaise de Neuilly-sur-Seine (92), procura professores para nível secundário (do 5º ano ao 12º ano).

Aulas ao sábado de manhã e de tarde.

Contacto: luzofonia@hotmail.fr
06.18.89.05.15

Les Lusitanos de St Maur au bout du suspense

Par Eric Mendes

Au terme d'un scénario de folie et d'une victoire (3-2), arrachée dans les dernières secondes sur le terrain de Saint Quentin, Saint Maur récupère la 2ème place du classement du Groupe G de CFA2 devant Grande Synthe. Une place synonyme de montée qu'il faudra conserver à l'issue de la dernière journée face à Feignies.

En une minute tout a changé. D'un coup de tête ravageur de Kévin Farade, à la dernière minute du temps additionnel (90+4 min), les Lusitanos ont réussi leur première finale de cette fin de saison. Car le rêve d'une montée en CFA passait par une victoire et seulement une victoire au Stade Paul Debresie.

Dans une enceinte bien garnie et une chaude ambiance, les Saint-Mauriens ont su se faire violence pour remporter les 4 points qui leur permettent de préparer la dernière journée et la venue de Feignies avec leur destin entre les mains. Privé de Filipe Sarmiento, blessé, Carlos Secretário faisait confiance aux joueurs qui avaient su battre Grande Synthe à domicile (1-0), 15 jours auparavant. Mais face à eux, les Saint-Quentinoises espéraient valider leur maintien en CFA2 devant leurs nombreux supporters. Et dès les premières minutes, les velléités picardes se font sentir sur le terrain. Et à l'entame du dernier quart d'heure de la 1ère période, c'est l'OSQ qui ouvre la marque par Youssoufa (1-0, 28 min), bien servi sur coup-France par Our-



Lusitanos de Saint Maur / EM

guini. Mais la réaction des Lusitanos ne se fait pas attendre. A l'issue d'un bon mouvement collectif, côté droit, Kévin Diaz ajuste le portier Saint-quentinois, dans la surface (1-1, 32 min). Le 12ème but de la saison du meilleur buteur du club.

Seulement, ce match allait encore connaître un nouveau coup de théâtre. Servi à l'entrée de la surface, Kévin Diaz réalise le chef d'œuvre de la rencontre avec une frappe lobée, en première intention, qui permet à Saint Maur de prendre justement les devants (1-2, 40 min). Saint Quentin est sonné au moment de rejoindre les vestiaires. Du côté de Saint Maur, on sait que le plus dur est encore à venir.

Dans une 2ème période hachée, les Lusitanos auront bien les occasions de doubler la mise mais que ce soit Ramos, Nova ou Ayi, ils ne connaîtront pas de réussite dans leurs différentes tentatives. Kévin Farade verra même l'une de ses frappes atterrir sur le poteau.

Et au moment où le Stade Paul Debresie s'y attendait le moins, Simon Dia refroidit les ardeurs Saint-mauriennes en égalisant à 5 minutes de la fin (2-2, 85 min).

C'était sans compter sur la volonté des Lusitanos qui se jettent à l'abordage des buts de Barret. Et sur le dernier coup-franc du match, Pedro Nova dépose le ballon sur la tête de Kévin Fa-

rade qui débloque son compteur sous le maillot lusitanien avec un but dont il se souviendra toute sa vie. Celui de la victoire. «J'ai ressenti un très gros soulagement», expliquait-il à l'issue de la rencontre. «J'étais heureux de marquer ce but à la dernière minute. Après, je travaille à l'entraînement pour ça. Pour vivre des moments aussi intenses chaque week-end. J'espère que mon but va contribuer à la montée en CFA l'année prochaine. Ce serait la plus belle des récompenses».

Le week-end prochain, une victoire à Feignies, qui n'aura plus rien à jouer, au Stade Louison-Bobet du Plessis-Trévisé (18h00), permettra aux Lusitanos de valider leur billet pour le CFA.

Festa de Nossa Senhora de Fátima
em Montluel

Por Jorge Campos

No fim de semana dos dias 28 e 29 de maio, a Associação portuguesa de Montluel (01) organizou a sua peregrinação anual em honra de Nossa Senhora de Fátima. Estamos no final do mês de maio, e aqui terminam as manifestações e romarias em honra da Virgem Maria na Diocese de Lyon e de l'Ain.

O Padre Gonçalo Fernandes, vindo de Portugal a convite da associação, foi o pregador e animador destes dois dias, onde lembrou e repetiu as mensagens deixadas em Fátima pela Virgem Maria e também os exemplos que se devem seguir, cada um nas suas vidas.

No sábado, dia 28, foi celebrada missa às 20h00, e seguiu-se uma Procissão onde se recitou o terço pelas ruas de Montluel, adjacentes à Igreja paroquial de “Notre Dame des Marais”, a padroeira desta localidade. “Sou Vicentino, faço parte desta Congregação que vive e presta serviços na Pastoral missionária e que está também ao serviço de apoio nas Dioceses” explicou ao LusoJornal o Padre Gonçalo Fernandes. “No mundo somos perto de três mil, e em Portugal 43 Padres”. O Padre Gonçalo vive em Lisboa, mas é natural de Chaves. “Conheço bem o mundo da emigração e respondemos sempre positivamente as estes convites de pregação



LusoJornal / Jorge Campos

e animação feitos pelas Comunidades. Aqui, em Montluel, é já a segunda vez que sou convidado pela família Barros e pela associação portuguesa, para animar esta festa em honra de Nossa Senhora de Fátima”. “Esta Comunidade está muito viva, tivemos aqui muitos jovens a participar e espero que estejam sempre atentos às mensagens de Nossa Senhora” concluiu para o LusoJornal o Padre Gonçalo Fernandes.

“A nossa Associação hoje conta com os voluntários para a organização

desta festa e durante o ano temos mais atividades, como jantares e concursos de sueca. Também temos aqui centralizado o ensino de português, com alunos vindos de Decines e Oyonnax, entre outras povoações vizinhas” explicou por seu lado a Secretária da coletividade, Maria do Céu Barros.

O Presidente da associação desde há quatro anos é Filipe Marques, o Vice Presidente é Paulo da Silva, a Vice Secretária é Natália Barros, o Tesoureiro é Pascal Marques e o Vice Tesou-

reiro é Paulo Jesus. “Estamos a trabalhar para que a nossa associação tenha locais próprios e assim termos mais atividades de lazer para propor aos nossos aderentes” conclui Maria do Céu Barros.

“Nós já organizamos esta homenagem a Nossa Senhora de Fátima desde 1980, e com a ajuda de vários voluntários, quer no grupo coral, que ensaia os cânticos religiosos duas a três vezes para este evento, como depois na festa popular com os ranchos e o espetáculo”. Este ano os organizadores convidaram um grupo musical que veio da Suíça, os “Anjos da noite”, assim como o grupo de folclore Estrelas do Minho de Vaulx-en-Velin.

“Esta imagem da Virgem já está aqui na igreja paroquial, desde 1974. Foi adquirida por um grupo de senhores que fizeram um peditório na Comunidade portuguesa que residia aqui em Montluel. Depois o nosso pedido que um altar fosse criado na igreja paroquial foi aceite pelo Pároco, e desde aí a Comunidade vem aqui para se recolher e orar à Virgem” concluiu Maria do Céu Barros ao LusoJornal. Este ano as condições atmosféricas não foram muito favoráveis, mas os devotos e os festeiros responderam presentes a esta homenagem a Nossa Senhora de Fátima que conta então cerca de trinta e seis anos de existência.

21 DIAS

JEJUM DE DANIEL

3 semanas para reavivar o seu interior!
DE 5 A 26 DE JUNHO

21 Dias de compromisso!

De 5 a 26 de junho será iniciado o processo da separação, da verdadeira exclusão que mais tem beneficiado quem do Jejum participa.

"Naqueles dias, eu, Daniel, pranteei durante três semanas. Manjar desejável não comi, nem carne, nem vinho entraram na minha boca; nem me ungi com óleo algum, até que passaram as três semanas inteiras."
(Daniel 10:2-3)

O JEJUM DE DANIEL oferece a separação necessária para que alcance:

- 1º A desintoxicação exigida para dar a importância devida ao lado espiritual;
- 2º A Força da qual o seu espírito carece, pois está fraco e perdido;
- 3º A Santificação, Purificação e Renovação;
- 4º O Reavivar absoluto da sua relação com Deus;
- 5º O ESPÍRITO DE DEUS A MORAR DENTRO DE SI!

Serão 3 semanas constantes de Busca incessante pelo Espírito Santo e de exclusão do ruído do mundo, das informações seculares que tanto nos distraem e tiram a nossa atenção daquilo que mais importa, seja o Espírito Santo.



"SINTO ALEGRIA EM CONTAR TUDO AQUILO POR QUE PASSEI"

"Hoje em dia sou uma Patricia transformada, alegre e cheia de vida... porém, antes das participações nos Jejuns de Daniel e Batismo com o Espírito Santo, era uma pessoa totalmente oposta, com muitos traumas causados por um histórico familiar muito difícil. O meu pai era uma pessoa que agredia a minha família e perseguia-nos, passámos por muitas necessidades, chegando a viver sem luz durante muito tempo e havendo até ocasiões em que nem sequer existia o que comer. Para além disso, também sentia muita mágoa da minha irmã,

pois ela batia-me constantemente... e todos esses traumas me acompanhavam." – revela Patricia, ressaltando o papel que o Jejum de Daniel veio a ter na sua vida.

"A primeira vez que participei no Jejum de Daniel foi muito difícil, mas, mesmo não cumprindo na totalidade, sentia-me mais leve e que a minha comunhão com Deus era mais intensa, especialmente nos meus momentos de fraqueza... todavia, com a minha participação gradual nos diferentes Jejuns, fui me tornando mais forte, até que alcancei o meu objetivo. Sacrifiquei-me a 100% e proscindi de tudo o que era distração para o meu espírito, até que fui Batizada com o Espírito Santo e sei que, para isso, cada um dos Jejuns de Daniel foram fundamentais!".

Patricia Monteiro



"SENTIA-ME INFERIOR EM RELAÇÃO ÀS OUTRAS PESSOAS"

Um complexo de inferioridade impedia Luís de atingir o seu pleno potencial como pessoa e como profissional, mas com o Jejum de Daniel tudo mudou

"Antes era uma pessoa triste e vazia, porque nada me conseguia preencher, nem os amigos, nem as festas. Era inibido e tinha uma baixa autoestima. Para além disso, tinha vergonha de falar em público porque me sentia inferior em relação às outras pessoas. Enfim, não tinha qualquer confiança em mim próprio!

Depois de receber um convite para conhecer o Centro de Ajuda e de começar a participar nas reuniões, mais ou menos seis meses depois, senti a necessidade de buscar O Mais Importante.

Passado um ano e meio, surgiu o Jejum de Daniel e a oportunidade de me desligar do mundo e de reforçar a minha relação com Deus. Então, fui batizado com o Espírito Santo e passei a ter alegria de viver, confiança em mim mesmo e uma autoestima elevada. Tudo isso se refletiu na minha vida, no meu trabalho, onde passaram a ver em mim alguém capaz de ser responsável por uma área, por um departamento."

Luís Ferrelra

Salons Wilson - 139, avenue du Président Wilson - 93210 La Plaine Saint-Denis
Métro 12: Front Populaire - Bus 153/302: Église de la Plaine



CentroDeAjuda

FRANÇA
AMIGO24H.ORG
07 82 21 27 83

centrodeajuda.fr

→ Ténis

Roland Garros: João Sousa perdeu na segunda ronda em singulares e em pares



João Sousa no Roland Garros

LusoJornal / António Borga

Por Marco Martins

O único português presente no torneio do Grand Slam de Roland-Garros na vertente masculina, João Sousa, não foi além da segunda ronda em singulares e igualmente de pares. O tenista português, na vertente de singulares, conseguiu ultrapassar a primeira ronda ao vencer o bósnio Damir Dzumhur em quatro sets: 2-6, 7-6 (10-8), 6-4 e 7-5.

Foi um encontro difícil...

Penso que foi um encontro muito difícil a nível psicológico principalmente. Acho que fiz um esforço tremendo para dar a volta ao encontro. Ele é um jogador com um estilo desconfortante para mim, então no primeiro set eu não comecei tão bem. Depois, no segundo set estive por cima, muito mais acutilante, mais agressivo, mas acabei por não conseguir fechar e tive um momento de muitas dúvidas para fechar o set. Consegui mentalmente estar muito bem para ganhar 7-6 no segundo set. Foi aí que o desenrolar do encontro favoreceu-me e a partir desse segundo set, ganhei alguma confiança, comecei a jogar melhor e as coisas correram melhor, até conseguir vencer.

Estava incomodado com o estilo de Dzumhur?

O meu jogo não encaixa no dele, tinha consciência disso porque já tinha jogado contra ele. Tanto eu como o Frederico [ndr: treinador] tínhamos consciência disso e tentámos a nível táctico jogar da melhor maneira. Penso que consegui dar a volta ao jogo dele. Estou feliz por ter vencido

porque ele é um excelente jogador. Agora é descansar porque realmente foi um encontro muito exigente.

Na segunda ronda de singulares, o tenista luso perdeu frente ao letão Ernests Gulbis em três sets com os parciais de 6-2, 7-5 e 6-3.

O encontro não correu como queria?

Acho que não joguei a um bom nível. Fisicamente não estive à altura do desafio e daí a vitória dele. O ranking não quer dizer nada. Ele já esteve no top-10, já fez meias-finais aqui em Roland-Garros e é um torneio que ele gosta de jogar. Eu tinha consciência que ele estava a jogar bem, aliás ele demonstrou isso ao vencer na primeira ronda o Seppi em apenas três sets, o que era complicado. Ele fez um excelente jogo. Eu realmente não estive ao mais alto nível, sem dúvida, e portanto ele mereceu a vitória.

Está dececionado pela derrota?

Todos os encontros que eu jogo, tento vencer. Infelizmente perdi, mas o ténis é assim, portanto tenho que aceitar que ele foi melhor.

Na vertente de pares, João Sousa e o argentino Leonardo Mayer, conseguiram ultrapassar a primeira ronda ao vencer em dois sets a dupla franco-hispanica, Chardy-Verdasco, com os parciais de 6-2 e 6-4.

Foi uma vitória importante nos pares?

Nos pares, acho que fiz um grande jogo, um nível muito bom, quer seja a responder ou a servir, portanto acho que fiz um excelente jogo e estou contente com a vitória nos pares. Salvo

erro acho que é a primeira vez que eles jogam juntos [ndr: Chardy-Verdasco], nunca é fácil quando se joga pela primeira vez, então eles estiveram a experimentar. Eu e o Leonardo já jogámos muitas vezes juntos e portanto é sempre mais fácil quando se conhece o parceiro. Acho que fizemos um excelente jogo, um nível altíssimo. Este par, mesmo não jogando muitas vezes junto, acho que é um par fortíssimo. Estamos muito contentes com a vitória, a atitude foi excelente durante todo o encontro. Tivemos agarrados ao jogo durante todo o encontro e acho que fizemos um jogo quase perfeito.

No entanto na segunda ronda, a dupla luso-argentina acabou por perder frente à dupla composta pelo australiano Chris Guccione e o brasileiro André Sá em três sets com os parciais de 6-1, 6-7 (5-7) e 6-3.

Como podemos analisar este encontro?

Sem dúvida não jogámos ao nosso melhor nível ou pelo menos ao nível da primeira ronda. Demos tudo o que tínhamos, tentámos jogar com o que tínhamos em campo e as coisas não correram bem, principalmente no primeiro set. Não entrámos bem no encontro, depois, no segundo set, com mais atitude, com mais bolas dentro, melhor percentagem de serviço, conseguimos equilibrar as coisas. No terceiro set infelizmente conseguiram quebrar-nos e acabámos por perder o encontro. Não há grande coisa a acrescentar. Foi mais um encontro de ténis em que as coisas não correram bem apesar de ter-

mos dado o nosso melhor. Eles conseguiram jogar melhor.

Que balanço podemos fazer dos pares?

Para mim os pares é uma vertente que gosto muito de jogar, gosto de jogar com pessoas que gosto de ter ao meu lado e o Leonardo [ndr: Leonardo Mayer] é uma delas. Acho que fazemos uma boa dupla. É um balanço positivo visto que ganhámos um jogo e passámos uma ronda. Estávamos à espera de ganhar e de poder continuar no Torneio mas não foi possível. O balanço é sempre positivo quando não há lesões.

A dupla com Leonardo Mayer é para continuar?

Em Wimbledon, na vertente de pares, vou jogar novamente com o Leonardo. Eu gosto de jogar pares com pessoas com quem me sinto bem. Tento sempre jogar pares porque divirto-me imenso e daí jogar com o Leonardo, aliás ultimamente os nossos torneios coincidem e jogamos juntos.

Qual vai ser o seu programa agora?

Agora vou descansar e depois vou preparar a temporada de relva. Ainda estou a ver qual torneio vou fazer. O certo é que estou inscrito no torneio holandês de s-Hertogenbosch, ainda não tenho a certeza de jogar lá, depois tenho o torneio de Halle (Alemanha), o torneio de Nottingham e para fechar o Grand Slam de Wimbledon.

Como se sente fisicamente?

Sinto-me bem, sinto-me no entanto cansado porque a época de terra ba-

tida foi longa e portanto preciso de alguns dias de descanso tanto físico como mental.

Agora vai ser uma preparação específica para a temporada de relva?

Vou tentar preparar-me da melhor maneira porque os apoios na relva são diferentes e taticamente também tenho que jogar de uma maneira diferente. Vou tentar adaptar-me da melhor maneira.

Que balanço podemos fazer da época de terra batida?

Estou satisfeito com a temporada de terra batida, dei o meu melhor, tentei alcançar os melhores resultados que pude e acho que fiz uma boa época nesse piso.

Qual foi o seu melhor momento na terra batida este ano?

O meu melhor momento foi em Madrid. Acho que joguei num nível altíssimo. Todos os jogos que disputei, joguei a um nível muito, muito bom e penso que na terra batida, foi esse torneio o meu melhor momento.

Uma palavra sobre o apoio dos Portugueses em Paris?

É importantíssimo o apoio do público. Há três ou quatro anos não havia quase ninguém de português e hoje as coisas mudaram. As pessoas começam a entender mais de ténis. É importantíssimo o apoio dos fãs. É bom ter o carinho do público.

Recorde-se que João Sousa é o tenista português que alcançou a melhor classificação no ranking mundial, ocupando o 28º lugar.

Le Sporting Club de Paris est à nouveau Champion de France de Futsal

Par Julien Milhabet

Le Sporting Club de Paris s'est imposé en finale du Championnat de France de futsal face aux voisins du Kremlin Bicêtre United (KBU) sur le score de 7 buts à 5, après prolongation. Le Sporting Club de Paris a remporté le match décisif de la saison, le match qu'il fallait gagner, le match qu'il lui permet de décrocher un cinquième titre de Champion de France et qui lui permettra de disputer une nouvelle campagne européenne.

Le Sporting Club de Paris a de nouveaux amis aujourd'hui mais la famille verte et blanche, elle-seule, connaît la valeur de ce titre 2016. Cette nouvelle étoile a été conquise au terme d'une année compliquée et plombée par les blessures, les suspensions, les rumeurs et propos infondés sur la santé du club et sur la moralité de ses dirigeants. Ce titre a été acquis grâce au travail accompli par les joueurs sur le parquet, de tous les joueurs, les anciens, les nouveaux, les historiques, les débutants, les réservistes qui ont fait une pige ou plusieurs. Ce titre est le fruit de l'encadrement technique, et en premier lieu Rodolphe Lopes, présent sur le banc à longueur de saison. Ce titre est aussi un peu celui des enfants du club qui sont aujourd'hui



Entraîneur Rodolphe Lopes
 LusoJornal / Carlos Pereira

les dirigeants de l'ombre et qui œuvrent à leur façon pour que brillent les couleurs du Sporting Club de Paris. Mais la saison se joue sur un seul et

unique match et nos hommes le déb-
butent plutôt timidement laissant le
jeu au KBU. Mais les troupes de l'en-
traîneur portugais Hugo Sintra testent

mollement la résistance des gants de Djamel Haroun. Fort de cela, les Sportingmen se livrent plus facilement, plus ouvertement et se libèrent de leurs premiers pas hésitants. Les premières occasions se montrent décisives et se concrétisent. 2-0 à la pause mais rien n'est acquis et rien n'est joué.

Mais le Sporting Club de Paris entre avec une mentalité décisive et souhaite s'épargner des sueurs froides. L'avantage grandit, se développe pour se maintenir à 5-1 pour le plus beau palmarès de France.

Mais les coéquipiers d'Alexandre Teixeira se montrent indisciplinés et se trouvent rapidement sanctionnés de 5 fautes, synonyme de tir à 10 mètres. Les fautes généreusement offertes par le corps arbitral permettent de relancer le cours de cette finale. Le Champion 2015 livre ses ultimes forces pour arracher l'égalisation à 5-5 et la prolongation et se congratuler comme si le plus dur avait été réalisé. Mais c'est à la fin du bal qu'on paye les musiciens et le Sporting Club de Paris tire profit de ce temps de jeu supplémentaire pour reprendre l'avantage, un avantage décisif et ainsi sceller le sort du match et de la saison. Les récompenses peuvent être remises mais oh! Surprise... le trophée

est différent des saisons précédentes. Et la question légitime que l'on peut se poser est de savoir ce qu'est devenue la Coupe récompensant le Champion de France de futsal. Tout cela montre une fois de plus l'amateurisme de la discipline alors que le Sporting Club de Paris du Président José Lopes a toujours œuvré pour l'essor et la promotion du futsal.

Mais que dire de la diffusion de cette finale de Toulon. Seul le teaser s'est montré à la hauteur, le reste aura été une parodie de diffusion à l'image des engagements. Des images saccadées, un son strident digne de séance de torture. Du «bonheur» pour les yeux et les oreilles et le meilleur moyen de présenter une image négative de ce sport magique qu'est le futsal. Mais aujourd'hui ne boudons pas notre plaisir, le Sporting Club de Paris, le club que nous suivons chaque semaine dans LusoJornal, est Champion de France 2016.

Seul le Championnat compte dans le futsal français et le Sporting Club de Paris continuera sa visite européenne interrompue au cours de cette saison. Désormais, place aux discussions avec les partenaires pour savoir si le club peut monter une équipe compétitive pour briller en UEFA Futsal Cup.

Futebol: «Franceses» dão vitória a Portugal

Por Marco Martins, com Lusa

Portugal derrotou no domingo passado a Noruega (3-0), no seu primeiro jogo de preparação para o Campeonato Europeu de futebol de 2016, disputado no Estádio do Dragão, no Porto.

Ricardo Quaresma inaugurou o marcador (13 min), fixando o resultado ao intervalo, antes do lusodescendente, e jogador do Lorient, Raphaël Guerreiro (65 min), de livre direto, e o avançado do Lille Éder (70 min) completarem a vitória mais expres-

siva da Seleção portuguesa sob o comando de Fernando Santos.

De notar ainda que no onze titular estavam presentes Anthony Lopes, guarda-redes lusodescendente do Lyon, Ricardo Carvalho, defesa-central do Monaco, João Moutinho, médio do Monaco, sem esquecer o médio lusodescendente do Sporting, Adrien Silva, que entrou na segunda parte.

No fim do encontro três «franceses» falaram à imprensa.

Anthony Lopes: “Foi um jogo muito

importante para preparar o Europeu. Claro que faltaram jogadores muito importantes e de grande qualidade, mas os jogadores que estiveram hoje mostraram também muita qualidade. Temos de continuar assim e vencer o próximo jogo contra a Inglaterra, que não vai ser fácil. Tento fazer o meu trabalho. Quem vai jogar no Europeu é o Treinador que decide. Eu estou atrás do Rui Patrício, mas não há problema. Claro que a Seleção portuguesa pode ganhar o Europeu. Temos um grupo fantástico".



Raphael Guerreiro (Lorient) marcou um gol

 Lusa / Estela Silva

Éder: “Fizemos um bom jogo, uma boa exibição, ganhámos bem, marcámos três golos e estamos felizes. É um orgulho representar o meu país, ainda para mais com a braçadeira de Capitão. A minha convocatória foi uma prova de confiança do Seleccionador e quero retribuir da melhor forma. Nestes últimos seis meses tinha feito bons jogos em França. Espero dar continuidade a esse processo. Procuro trabalhar da melhor forma, é o que me cabe a mim fazer. Quanto às críticas, tenho que responder dentro de campo e vou fazer da melhor forma”.

Adrien Silva: “Foi um teste positivo no geral. Os jogadores que ainda vão chegar são importantíssimos, de qualidade mundial. Eles vêm com o moral em cima e para nos ajudar da melhor forma. Quantos mais jogos tivermos nas pernas, mais ideias assimiladas vão aparecer. É isso que este grupo está a tentar fazer”.

Portugal defronta a Inglaterra esta quinta-feira, no Estádio de Wembley, em Londres, no segundo teste para o Euro2016, no qual integra o Grupo F, juntamente com Islândia, Áustria e Hungria.

FUNERÁRIAS FERNANDO ALVES




Uma casa funerária familiar com raízes fundas na comunidade

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

- 4 agências funerárias ao seu dispor em Paris e região parisiense
- Paris, Arredores, Província, estrangeiro
- Tratamento da documentação
- Facilidades de pagamento

Nós temos sido escolhidos por famílias que têm morado há algumas gerações - pessoas como você que têm vindo a conhecer e a confiar em nós ao longo dos anos.

Os nossos funcionários tratam de si como se fossem familiares.

Nós compreendemos a sua devoção à igreja católica e estamos prontos a ajudar na preparação de uma missa para celebrar a sua fé na vida eterna.

As nossas raízes continuam aqui, nesta comunidade e nós continuamos a ser - "a nossa família afortunada da sua".

24 h / 24 h

Tel. : 01 46 36 39 31

Fax : 01 46 36 97 46

Port. : 06 07 78 72 78

www.alvesefg.com

alves7@wanadoo.fr

18, rue Belgrand - 75020 Paris

(Métro Gambetta - sortie Porte de Bagnolet)

(Face Hôpital Tenon)

boa notícia

«A quem hei-de temer?»

Abraão, já muito velhinho, estava sentado numa esteira à sombra da sua tenda, quando viu aparecer no horizonte um homem que caminhava na sua direção. A visão daquele viajante no deserto fez com que Abraão recordasse a visita dos três anjos, que tantos anos antes o tinham surpreendido com a promessa do nascimento de seu filho Isaac. O solitário peregrino aproximava-se cada vez mais do acampamento e Abraão sorria à ideia de viver novamente a experiência da visita de um anjo. Quando finalmente se encontraram à distância de dois passos, Abraão estremeceu, pois na face séria e grave do homem que o visitava reconheceu o rosto de um anjo, porém, não um anjo de vida, mas sim de morte. Abraão gritou: «Anjo da morte, pára! Antes de reclamares o meu espírito, responde-me a esta pergunta: chamam-me o “amigo de Deus”. Alguma vez viste um amigo desejar a morte de outro amigo?» O anjo replicou: «Também eu te faço uma pergunta. Alguma vez viste um homem apaixonado declinar o encontro com a pessoa amada?» Abraão respondeu-lhe: «Anjo do Senhor, leva-me contigo».

Este antigo conto da tradição mística muçulmana apresenta-nos dois sentimentos possíveis diante do mistério da morte: terror ou serenidade.

O Evangelho do próximo domingo conta-nos como Jesus ressuscitou o filho da viúva de Naim: este gesto diz-nos que Ele “é” a Ressurreição, o Senhor da vida, o destino e aliado de todos os homens. Com esta certeza no coração, tudo parece menos assustador (até mesmo a morte!) e podemos repetir, com confiança, as palavras do salmo 26: «O Senhor é minha luz e salvação: a quem hei-de temer? O Senhor é protector da minha vida: de quem hei-de ter medo?»

P. Carlos Caetano
padrecarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa em português:

Notre Dame-du-Travail de Plaisance
34-36 rue Guillemot
75014 Paris
Domingo às 9h00

SORTEZ DE CHEZ VOUS

EXPOSITIONS

Jusqu'au 5 juin

«Embrasser l'incertain», exposition organisée par Alice Martins avec Marie Trossat et Nada Diane Fridi. Artistes invités: Astrid de la Chapelle, Louise Druhle et Raphaël Bastide, Manon Rousseau et Jérémy Landes. Dans le cadre du festival Parfums de Lisbonne. Au 59Rivoli the Aftersquat, 59 rue de Rivoli, à **Paris 1**.

Jusqu'au 6 juin

Exposition de l'artiste franco-brésilien José Pirès à Corps et Âme Gallery, 1 bis rue Emile Jamais, à **Nîmes (30)**. Infos: 09.81.89.52.38.

Jusqu'au 25 juin

Exposition de Sérgio Remondes «Homage à Marc Chagall et à la ville de Paris», présentant les dernières œuvres (2015-2016). Lusofolie's, 57 avenue Daumesnil, à **Paris 12**.

Jusqu'au 26 juin

«Tirelire», exposition personnelle d'Ana Jotta. Au Credac, La Manufacture des Œillets, 25-29 rue Raspail, à **Ivry-sur-Seine (94)**.

Jusqu'au 30 juin

Exposition de peinture d'Isabel Pavão «Dix impressions de rose et de mer» en dialogue avec les poèmes homonymes de Nuno Júdice. Maison du Portugal André de Gouveia, Cité Universitaire Internationale, 7P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

Jusqu'au 18 juillet

Exposition d'Amadeo de Souza-Cardoso, une co-organisation de la Fondation Calouste Gulbenkian et de la Réunion des musées nationaux, au Grand Palais - Galeries nationales, 3 avenue du Général Eisenhower, à **Paris 8**.

Jusqu'au 28 août

Exposition «Shifting Boundaries» avec Arianna Arcara, Pierfrancesco Celada, Marthe Aune Eriksen, Jakob, Ganslmeier, Margarida Gouveia, Marie Hald, Dominic Hawgood, Robin Hinsch, Eivind H. Natvig, Ildikó Péter, Marie Sommer et Christina Werner. Fondation Calouste Gulbenkian, Délégation en France, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

Jusqu'au 29 août

«Les universalistes: 50 ans d'architecture portugaise», une co-organisation de la Fondation Calouste Gulbenkian et de la Cité de l'architecture et du patrimoine, à la Cité de l'architecture et du patrimoine, 1 place du Trocadéro et du 11 Novembre, à **Paris 16**.

CONFÉRENCES

Le mercredi 1er juin, 18h30

Présentation du livre «Le Roi de Pierre», de Ana Hatherly, en présence de la traductrice Catherine Dumas, de José Manuel Esteves (Université Paris Ouest Nanterre - La Défense) et de Ana Marques Gastão (Fundação Calouste Gulbenkian - Lisboa). Cette présentation est organisée par Anne Rideau Editions. Fondation Calouste Gulbenkian, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**. Infos: 01.53.85.93.83.

Le mercredi 8 juin, 19h00

Rencontre avec João Tordo. Librairie Portugaise & Brésilienne, 19/21 rue des Fossés Saint-Jacques, Place de l'Estrapade, à **Paris 5**. Infos: 01.43.36.34.37.

Le jeudi 9 juin, 18h30

Festival «Conversations fictives / Rencontres de Littérature ibéro-américaine», qui est le seul festival dédié aux littératures en langues castillane et portugaise à Paris. Fondation Calouste Gulbenkian, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

Le dimanche 19 juin, 15h00

Donner de la voix en terrasse! Dialogues et poèmes aussi, autour des saveurs des sons, dans le cadre du festival Parfums de Lisbonne. «Comme à Lisbonne» rue du Roi de Sicile, à **Paris**.

Le mardi 21 juin, 19h00

Café littéraire: Miguel Miranda présentera son dernier roman policier «La disparition du cœur des symboles». Et Pierre Michel Prunville (Editions de l'Aube) présentera le 3ème roman de Luís Miguel Rocha «Le mensonge sacré». Au Lusofolie's, 57 avenue Daumesnil, à **Paris 12**.

DANSE

Le dimanche 5 juin, 15h00

Performance de danse «Je t'aime». Conception de João Costa Espinho et interprétation de Joana Castro et João Costa. Maison du Portugal André de Gouveia, 7 P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

POÉSIE

Le mardi 14 juin, 19h00

Spectacle et lancement de Clorântida, avec Rosalina Marshall (poème et voix) et Luisa Gonçalves (piano). En partenariat avec le Festival Parfums de Lisbonne.

Maison du Portugal André de Gouveia, 7 P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

Le jeudi 23 juin, 19h30

Récital de poésie et guitare «Dérives ou les visages du Réel» dédié à Sophia de Mello Breyner.

Récital de textes de Camilo Pessanha, Fernando Pessoa, Nuno Júdice, Sophia de Mello Breyner.

Maison du Portugal André de Gouveia, 7 P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

THÉÂTRE

Jusqu'au 4 juin, 20h30

«Zululuzu» d'après la vie de Fernando Pessoa, par Teatro Praga, dans le cadre de Carrefours d'Europe, au Théâtre des Abesses, à **Paris**.

Le samedi 4 juin, 17h00

«Voyage dans les mémoires d'un fou» dans le cadre du Festival l'île au Théâtre de Volvestre, à **Montesquieu (31)**.

Le jeudi 9 juin, 19h00

Performance du Groupe de Théâtre André de Gouveia (GTAG) intitulée «On peut dire que la maison est grande». Création collective à partir de textes de Maria Velho da Costa et Antoine Tchekov, avec mise en scène de Nuno Fidalgo. Maison du Portugal André de Gouveia, 7 P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

CINEMA

Le samedi 4 juin, 11h00

«À une heure incertaine» (2016) de Carlos Saboga, suivi d'un débat avec le réalisateur et Graça dos Santos dans le cadre du festival Parfums de Lisbonne. Au MK2 Beaubourg, à **Paris**.

Le vendredi 10 juin, 18h30

Film «Les Emigrés» suivi d'un débat en présence du réalisateur José Vieira, organisé par l'Association Culturelle France Portugal 37, à la Mairie de Tours, Salle Anatole France, à **Tours (37)**. Infos: 06.83.27.31.15.

Le samedi 11 juin, 11h00

«Les mille et une nuits - Le Désolé» (2015) de Miguel Gomes, suivi d'une conférence-débat animée par Régis Salado dans le cadre du festival Parfums de Lisbonne. Au MK2 Beaubourg, à **Paris**.

• PUB

• PUB

SORTEZ DE CHEZ VOUS

Le samedi 18 juin, 11h00

«La Visite ou Mémoires et confessions» (1982) de Manoel de Oliveira, suivie d'une conférence-débat animée par Jacques Lemièrre dans le cadre du festival Parfums de Lisbonne. Au MK2 Beaubourg, à **Paris**.

FADO**Le vendredi 3 juin, 21h00**

Soirée «Tous les fados du monde» présentée par Jean-Luc Gonneau sur «Fados divines, et pas seulement», avec Conceição Guadalupe, accompagnée par Filipe de Sousa (guitarra), Nuno Esteves (viola), Nella Selvagia (percussions), Philippe Leiba (contrebasse) et Dominique Oguic (viola). Plus artistes invités: João Rufino, Tânia Caetano, Vanda Rainho, Eugénia Maria, António de Freitas, ... Les Affiches/Le Club, 7 place Saint Michel, à **Paris 5**. Infos: 06.22.98.60.41.

Le dimanche 12 juin, 14h30

Fado avec Nina Tavares, Jenyfer Rainho, Eugénia Maria, Lauriano Brás, Paulo Manuel, Flaviano Ramos, José Rodrigues et animation de DJ Anibal, organisé par Voz de Portugal IDFM et l'Association socio-culturelle portugaise d'Epinay-sur-Seine. Espace Culturel, 8 rue Lacépède, à **Epinay-sur-Seine (93)**. Infos: 06.48.24.85.53.

Le vendredi 17 juin, 20h00

Apéro-live «Sud Express, pour un voyage raconté en Fado» avec Mónica da Cunha accompagnée par Filipe de Sousa, Nuno Esteves et Philippe Mallard. La Chapelle des Lombards, 19 rue de Lappe, à **Paris 11**.

CONCERTS**Le samedi 4 juin, 20h30**

Concert de Nazaré Pereira au Portail, 77 avenue de Paris, à **Villejuif (94)**.

Le mardi 14 juin, 19h00

Concert-spectacle et lancement de CD, Clorântida, Poème et voix: Rosalina Marshall, Piano: Luisa Gonçalves (déconstruction sur un lied de Schumann, «Ich grolle

Nicht» dans le cadre du festival Parfums de Lisbonne. Maison du Portugal André de Gouveia, Cité Universitaire Internationale, 7P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

Le mercredi 15 juin, 20h30

Concert de la brésilienne Alé Kali, présentation de son nouvel album. Studio de l'Hermitage, 8 rue de l'Ermitage, à **Paris 20**.

Le vendredi 24 juin, 20h00

Concert de jazz avec le Paris Jazz Quartet, avec Quitó de Sousa Antunes, Sébastien Lechanoine, Thomas Baron et Marc Salvatore. Lusofolia's, 57 avenue Daumesnil, à **Paris 12**.

Le samedi 18 juin, 19h00

Concert du jeune pianiste João Costa Ferreira avec des œuvres de Vianna da Motta. Dans le cadre du Festival Parfums de Lisbonne. Maison du Portugal André de Gouveia, 7 P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

Le dimanche 26 juin, 16h00

Récital de chant et piano d'Anne Kaasa (piano) et Natasa Sibalic (soprano). En partenariat avec le Festival Parfums de Lisbonne. Maison du Portugal André de Gouveia, 7 P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

Le jeudi 30 juin, 19h00

Concert de la pianiste Marta Menezes, avec des œuvres de Beethoven, Chopin et Fragoso. Dans le cadre du Festival Parfums de Lisbonne. Maison du Portugal André de Gouveia, 7 P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

SPECTACLES**Le samedi 11 juin, 19h00**

Arraial avec Mike da Gaita, puis animations de Carlos Pires et son orchestre, groupe de concertinas, et 'Gaiteiros de Mogadouro', organisé par l'Association Mogadouro no Coração. Parc Rosy Varte, 18 rue Gabriel Fraudeau, à **Groslay (95)**. Entrée libre.

Le samedi 11 juin, 20h00

Repas dansant animé par Ary et Lucy avec



menu portugais, organisé par Luso Poissy, au restaurant Marcel Cerdan, 129 avenue de la Maladrerie, à **Poissy (78)**. Infos: 06.51.55.93.64.

Le dimanche 12 juin, 10h00

Fête du Churrasco, avec défilé de Notre Dame do Caminho dans les rues de Grosly (départ parc Rosy Varte), suivi de la messe à l'église St Martin, déjeuner et animation musicale avec Carlos Pires et son orchestre, les Bombos de Grosly, Gaiteiros do Mogadouro et Jeremy. Parc Rosy Varte, 18 rue Gabriel Fraudeau, à

Grosly (95). Entrée libre. Infos: 06.52.17.32.08.

FOLKLORE**Le dimanche 5 juin, 14h00**

Fête du folklore de l'association Convergence avec les groupes Mon Pays de Maisons Alfort, Estrelas de Portugal de Montfermeil, Amizades e Sorrisos de Clamart, Estrelas do Mar de Nogent-sur-Marne et le Grupo de Concertinas Convergência. Ecole Diderot II, 19 avenue Walwein, à **Montreuil (93)**.

Le dimanche 12 juin, 14h30

L'association Les Amis Franco-Portugais de Montreuil organise un festival de folklore avec les groupes Arc en Ciel d'Alfortville, Os Lusitanos de St Cyr l'Ecole, Estrelas do Minho de Trappes, ATSF de Bezons, Terras do Minho de Kremlin Bicêtre, Vale do Ave de Montreuil. Repas le midi sur réservation jusqu'au 8 juin (feijoadá). Ecole Henri Wallon, 51-55 rue Paul Doumer, à **Montreuil (93)**. Infos: 06.22.48.07.05.

DIVERS**Les samedi 4 et dimanche 5 juin**

Fête du Cheval Lusitanien avec plusieurs concours et démonstrations au Parc du Château, à **Montrond-les-Bains (42)**. Entrée gratuite. Infos: 06.80.27.73.44.

Les 10, 11 et 12 juin

Foire Lusitana de Toulouse avec gastronomie, artisanat et musique (Shina, Tony & Sónia, David Dany, Elena Correia et Bruno Pereira), organisée par les associations Notre Dame de Fátima, A Cabana et Vila Rosa. Salle Notre Dame de Lafourguette, 195 rue de Seysses, à **Toulouse (31)**.

Le samedi 11 juin, 15h00

19ème Concours de poésie lusophone, «Hora do Poeta» organisé par l'Association Culturelle Portugaise de Neuilly-sur-Seine au Théâtre de **Neuilly-sur-Seine (92)**. Infos: 01.55.62.62.50.

A partir du 10 juin

Retransmissions des matches de l'euro 2016 de football, dans une ambiance plus particulière pour les matches de l'équipe du Portugal et de l'équipe de France. Lusofolia's, 57 avenue Daumesnil, à **Paris 12**.

ABONNEMENT

- ☐ Oui, je veux recevoir chez moi,
20 numéros de LusoJornal (30 euros)
50 numéros de LusoJornal (75 euros).

Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal

Ville

Tel.

Ma date de naissance

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal:
7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris

LJ 267-II



Temos seleção para ter ambição.

Temos a equipa que muitos gostariam de ter, temos o talento que poucos têm, temos os melhores do mundo dentro e fora do campo, temos os que estão cá e os que estão lá, temos história, temos vontade de fazer história, temos competência, temos experiência e temos tudo isto onde quer que estejamos. **Onde houver um coração português a bater, há ambição.**

NBdireto Internacional¹

00 8000 24 7 365 0

Horário de atendimento personalizado:
7 dias por semana das 8h às 24h

Centro de Residentes no Estrangeiro em Paris

45, Av. Georges Mandel

Tel. 0033 1 44 34 49 00

Horário: 3ª a 6ª feir, das 09h às 12h45 e das 14h às 17h45

Sábado das 09h às 12h45 e das 14h às 16h45

novobanco@besv.fr

NBnet¹

novobanco.pt

Tenha o NOVO BANCO no seu
smartphone, com a NB smart app
disponível gratuitamente em:



NOVO BANCO¹

Patrocinador Oficial da Seleção

